



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

CONTRATO DE UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE INFORMÁTICA PÚBLICA – IPC - SEM
DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA

DAS PARTES:

CONTRATANTE: O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, por intermédio da **SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA**, com sede na Rua Voluntários da Pátria, n.º 1.358, 8º andar, em Porto Alegre - RS, inscrita no CNPJ-MF sob n.º 87.958.583/0001-46, neste ato, representada pelo titular abaixo assinado e identificado, doravante denominada **SSP**.

CONTRATADA: **PROCERGS - COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**, com sede na Praça dos Açorianos, s/nº, em Porto Alegre - RS, inscrita no CNPJ-MF sob nº 87.124.582/0001-04, neste ato, representada pelos titulares abaixo assinados e identificados, doravante denominada **PROCERGS**.

O presente contrato tem seu respectivo fundamento e finalidade na consecução do objeto contratado, descrito abaixo, constante do processo administrativo nº 168-1200/16-0, mediante dispensa do procedimento licitatório, nos termos do Artigo 24, Inciso XVI, da Lei Federal nº 8.666, de 21.06.1993 e legislação pertinente e pelas cláusulas a seguir expressas, definidoras dos direitos, obrigações e responsabilidades das partes.

CLÁUSULA PRIMEIRA: DO OBJETO

1.1 - O presente contrato tem por objeto o fornecimento dos seguintes serviços, sem dedicação exclusiva de mão de obra:

- a) Operação, Manutenção e Armazenamento de Dados dos sistemas da **SSP**, dos sistemas padrão para a administração pública e acesso aos sistemas de terceiros, desde que com a anuência destes. Estes sistemas são executados nos equipamentos localizados nas dependências da **PROCERGS**;
- b) Consultoria em organização e informática com objetivo de qualificar a utilização dos serviços objeto deste contrato;
- c) Impressão de relatórios a partir de impressoras de não impacto com alto desempenho;
- d) Acesso à Rede RS, que é a rede *IP (Internet Protocol)* de comunicação de dados administrada pela **PROCERGS**, com contingência automática opcional das portas de acesso, nos locais e velocidades descritas no ANEXO VII;
- e) Emulação de terminal e endereçamento lógico dos microcomputadores e impressoras ligados em rede local, para acesso e impressão dos sistemas executados nos *mainframes* da **PROCERGS**, conforme a quantidade especificada no ANEXO VIII;
- f) Acesso à rede INTERNET por meio de endereços *IP* fixos para as redes locais do **SSP**, na velocidade de 102400 Kbps;





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

- g) Cadastramento e Hospedagem de Domínio Virtual, Domínio Virtual de E-mail e Hospedagem de Página Eletrônica, nos servidores da **PROCERGS**, que estão disponíveis para acesso via Internet;
 - h) Hospedagem e Monitoração de Servidores Físicos e Virtuais nas instalações da **PROCERGS**, cujas características dos servidores virtuais estão descritas no ANEXO IX do presente instrumento;
 - i) Locação, manutenção dos equipamentos da **PROCERGS** e a prestação de serviços técnicos em instalação de equipamentos de informática, de comunicação de dados, de *software*, de infraestrutura de redes e de fibra óptica;
 - j) Serviço de Correio, Agenda e Catálogo Corporativos e Mensagens Instantâneas, utilizando o aplicativo denominado Expresso. Este aplicativo é baseado em *software* livre, com interface *WEB*, acessado via rede de comunicação, mantido e operado nas dependências da **PROCERGS**. As características e funcionalidades do **Expresso** estão descritas no ANEXO V;
 - k) Serviço de Diretório Ativo (*Active Directory*), com acesso via Rede RS, processado nos equipamentos localizados na **PROCERGS**;
 - l) Serviço de transferência eletrônica de arquivos (envio/recepção) entre sistemas aplicativos de forma controlada, padronizada e segura (EDI);
 - m) Prestação do Serviço de Ensino à Distância com o *software Moodle* – MOO, que é operado nas dependências da **PROCERGS**, cujas principais características estão descritas no ANEXO VI do contrato;
 - n) Processo Administrativo Eletrônico – PROA, com características descritas no ANEXO V.
- 1.2 - O objeto deste contrato envolve todos os serviços de informática necessários à sua viabilização, em adequação ao Decreto Estadual nº 52.616, de 19.10.2015, que institui a Política de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC/RS, no âmbito da Administração Pública Estadual.
- 1.3 - As quantidades iniciais contratadas poderão sofrer acréscimos ou decréscimos conforme a demanda da **SSP**. Mensalmente a **PROCERGS** fornecerá à **SSP** relatório com as quantidades reais.

CLÁUSULA SEGUNDA: DA EXECUÇÃO

A execução do presente contrato abrange as seguintes tarefas e atividades:

- 2.1 - Acesso aos sistemas relacionados no ANEXO V, executados nos equipamentos localizados nas dependências da **PROCERGS**. As seguintes atividades são inerentes ao serviço de acesso aos sistemas:
 - 2.1.1 - Operar os sistemas especificados. Esta atividade compreende o processamento dos sistemas nos equipamentos localizados na **PROCERGS**, operados por pessoal próprio. Engloba o tratamento e recuperação de informações, colocando à disposição





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA**

da **SSP** os programas e o Banco de Dados *ON-LINE*, para cadastramento e consultas, através de transações e rotinas. Os sistemas estarão disponíveis para acesso nos seguintes horários e dias:

- a) 24 (vinte e quatro) horas diárias, inclusive sábados, domingos e feriados: AIS, CSI, EXO, GES, SIAE e PROA.
 - b) das 07h às 19h, de segunda a sexta-feira, excetuando-se os feriados: PAT e SPI.
- 2.1.2 - Realizar manutenções corretivas nos sistemas especificados. Esta atividade compreende todas as adaptações que tenham por objetivo corrigir, nos sistemas, falhas cuja responsabilidade é atribuível, exclusivamente, à **PROCERGS**. Este tipo de manutenção não gerará ônus à **SSP**.
- 2.1.3 - Realizar manutenções adaptativas nos sistemas CSI, AIS e GES. Esta atividade compreende o desenvolvimento de novos procedimentos e as modificações e exclusões necessárias à adequação dos sistemas às mudanças no ambiente ou na legislação. Esse item não tem ônus para a **SSP**.
- 2.1.4 - Realizar manutenções adaptativas nos sistemas **SIAE**. Esta atividade compreende o desenvolvimento de novos procedimentos e as modificações e exclusões necessárias à adequação do sistema às mudanças no ambiente ou na legislação. Por tratar-se de sistema desenvolvido por terceiro, a demanda será atendida mediante apresentação de orçamento.
- 2.1.5 - Realizar Manutenções Adaptativas nos sistemas **SPI** e **PAT**. Esta atividade compreende o desenvolvimento de novos procedimentos e as modificações e exclusões de funções necessárias à adequação dos sistemas às mudanças no ambiente ou na legislação, por demanda da **SSP**. Tratando-se de sistemas que atendem a vários clientes, as alterações solicitadas serão levadas a apreciação dos demais e, havendo o consenso de todas as solicitações constituirão uma nova versão dos sistemas. Esta nova versão será desenvolvida após aprovação das condições de prazos e custos por parte da **SSP**. A implantação de novas versões, salvo se decorrente de interesse da **PROCERGS**, será com ônus à **SSP**.
- 2.1.6 - Salvar e reter as bases de dados referentes aos sistemas. A periodicidade do salvamento e o prazo de retenção, com relação às bases de dados da **SSP**, serão estabelecidos de comum acordo entre este e a **PROCERGS**, mediante instrumento formal, a ser celebrado entre as partes.
- 2.1.7 - Executar as rotinas "Batch" previstas nos sistemas, de acordo com o cronograma estabelecido de comum acordo entre a **SSP** e a **PROCERGS**.
- 2.1.8 - Os Sistemas deste contrato são operados no ambiente operacional SOE – Suporte Operacional Estendido ou SOE-WEB, mantido e operado pela **PROCERGS**. Este ambiente permite a **SSP** realizar o cadastramento/consultas dos operadores habilitados para uso dos sistemas.





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA**

2.2 - Consultoria em organização e informática, a partir da análise atual e futura das necessidades, apresentando pareceres e sugestões que visem viabilizar o objeto deste contrato, em conformidade com as disponibilidades técnicas e de recursos da **PROCERGS**, de acordo com as seguintes atividades:

2.2.1 - Prestar Suporte Técnico nos seguintes itens:

- a) elaboração de projeto de informatização;
- b) configuração de equipamentos adequados ao processamento do objeto do contrato;
- c) assessoria na elaboração de projeto de rede, abrangendo definição de equipamentos, topologia, infraestrutura física e lógica;
- d) assessoria na implementação de bases de dados compartilhadas, integrações de sistemas, protocolos, *softwares* gerenciadores da rede e elaboração de planos de implantação;
- e) assessoria e treinamento no uso de sistemas e equipamentos de informática e comunicação de dados.

2.2.2 - Prestar consultoria em Organização e Métodos em Mapeamento de Processos e Análise de Ambiente para implantação de sistemas informatizados.

2.3 - Locação com a respectiva manutenção dos equipamentos da **PROCERGS** relacionados no ANEXO II e a prestação de serviços técnicos em instalação de equipamentos de informática, de comunicação de dados, de *software*, de infraestrutura de redes e de fibra óptica – LEQ/IES.

2.3.1 - Locação

2.3.1.1 - Entregar os equipamentos locados em perfeitas condições de operacionalidade.

2.3.1.2 - Instalar os equipamentos locados e testá-los no local da instalação.

2.3.1.3 - Substituir os equipamentos locados, caso não seja possível consertá-los.

2.3.2 - Serviços técnicos de manutenção

2.3.2.1 - Conservar os equipamentos locados, no que diz respeito ao *hardware*, em perfeitas condições de funcionamento, efetuando os ajustes e reparos necessários, inclusive substituindo peças com problemas.

2.3.2.2 - Manter central de atendimento (*Help Desk*) para ativar equipes de manutenção, receber, registrar e acompanhar as ocorrências nos equipamentos locados. A manutenção será realizada em horário comercial, de segunda a sexta-feira, excluindo-se feriados, a partir do contato da **SSP** com a **PROCERGS**, via central de atendimento. O prazo normal para





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA**

atendimento aos chamados de manutenção será de, no máximo, 15 (quinze) horas úteis a partir do primeiro contato da **SSP**, para as localidades onde a **PROCERGS** tiver base de atendimento. Para as demais localidades, o tempo de deslocamento será adicionado ao tempo normal de atendimento. As localidades onde a **PROCERGS** tem base de atendimento são: Porto Alegre, Alegrete, Caxias do Sul, Pelotas, Passo Fundo, Santa Maria e Santo Ângelo.

2.3.2.3 - Verificar o uso e estado de conservação dos equipamentos locados, fornecendo informações ou fazendo recomendações à **SSP**, visando assegurar a eficiência de suas condições de operação.

2.3.2.4 - Não estão incluídos nos serviços técnicos de manutenção:

- a) serviços elétricos externos aos equipamentos locados, ou manutenção de acessórios não locados da **PROCERGS**;
- b) reparos, consertos ou substituições resultantes do não atendimento das condições relacionadas no ANEXO III e também por acidentes, negligência, imperícia ou mau uso por parte dos técnicos, funcionários e prepostos da **SSP**, bem como os causados por forças da natureza, perda, furto e atos de terceiros, ressalvados os casos provocados por prepostos da **PROCERGS**.

2.3.3 - Instalação de equipamento

Este serviço compreende as atividades necessárias à instalação, transferência, substituição, mudança de local e desinstalação de equipamentos de informática e componentes de rede que estão detalhados no ANEXO IV.

2.3.4 - Instalação de *software*

Este serviço compreende as atividades e procedimentos necessários à instalação, desinstalação e colocação em uso de *softwares* nos equipamentos (microcomputadores, notebooks, tablets, etc.) indicados pela **SSP**.

2.3.4.1 - Os *softwares*, bem como os demais materiais e equipamentos necessários para a instalação, serão ser fornecidos pela **SSP**.

2.3.4.2 - A **PROCERGS** instalará somente *software* com situação legal regularizada, sendo o mesmo *software* livre ou não.

2.3.5 - Infraestrutura para rede interna

Este serviço compreende a implantação de infraestrutura de rede lógica, elétrica, telefônica (voz e dados) e multimídia (áudio e vídeo) dentro das dependências da **SSP**, com o fornecimento, pela **PROCERGS**, do material necessário à execução do serviço.





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA**

2.3.6 - Infraestrutura para fibra óptica

Este serviço compreende na implementação de cabos de fibra óptica nos locais definidos pela **SSP**, com o fornecimento, pela **PROCERGS**, do material necessário à execução do serviço, bem como o projeto para Instalação da fibra óptica (aérea, subterrânea e interna) e a certificação da mesma.

2.4 - Impressão de Relatórios

2.4.1 - Definir, de comum acordo, com a **SSP**, cronograma para emissão e entrega dos relatórios impressos.

2.4.2 - Projetar, desenvolver e testar os formulários que serão utilizados na impressão dos relatórios a partir das informações e da arte final fornecida pela **SSP**.

2.4.3 - Definir, em conjunto com a **SSP**, o uso dos logotipos fornecidos por esta, bem como a sua colocação nos formulários.

2.4.4 - Confeccionar e testar os logotipos, adequando-os às definições da **SSP**.

2.4.5 - Emitir os relatórios, de acordo com os critérios estabelecidos, a partir de arquivos fornecidos em meio magnético pela **SSP**, ou a partir dos sistemas operados nos equipamentos localizados na **PROCERGS**. Os critérios para impressão são os seguintes:

- folha impressa somente de um lado – Simplex;
- folha impressa de ambos os lados – Duplex;
- folha impressa alternadamente (Simplex e Duplex) – Mista.

2.4.6 - Efetuar o acabamento nos relatórios, caso a **SSP** optar por este serviço. Os tipos de acabamento são os seguintes:

- Envelope;
- Corte;
- Plastificação;
- Grampo;
- Furo;
- Braçadeira.

2.4.7 - Entregar os relatórios impressos nos locais e horários definidos, de comum acordo, entre a **PROCERGS** e a **SSP**.

2.5 - Acesso à Rede RS (IP de comunicação de dados) - SRE

2.5.1 - Manter a infraestrutura básica de comunicações, operação e plantão de rede, bem como todos os demais serviços e recursos necessários ao perfeito funcionamento da rede de comunicação de dados da **PROCERGS**.

2.5.2 - Possibilitar a conexão entre as redes locais da **SSP**, exceto aquelas formalmente indicadas por esta, utilizando como meio a rede de comunicação de dados da **PROCERGS** ou sua conexão ao *backbone* Internet.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

2.5.3 - Manter central de atendimento (*Help Desk*) para ativar equipes de manutenção, registrar, solucionar e acompanhar as ocorrências na rede, inclusive as relativas aos demais serviços deste contrato.

2.5.4 - Possibilitar o acesso aos serviços de rede disponíveis na **PROCERGS**. Os serviços de rede, além dos básicos, serão objeto de contratação específica.

2.5.5 - *Backbone IP*

- a) Ajustar os equipamentos de comunicação da **PROCERGS** para garantir a velocidade de tráfego interno à rede (de um ponto de presença a outro), conforme a opção de velocidade escolhida pela **SSP**;
- b) Gerenciar o tráfego no *Backbone* e tornar esta informação disponível, à **SSP**, através de *Web Server*.

2.5.6 - Portas de Acesso

- a) Gerenciar a utilização do tráfego na porta de acesso e tornar esta informação disponível à **SSP**, através de *Web Server*;
- b) Possibilitar a conexão das redes locais da **SSP** com redes locais de outras organizações que estejam conectadas à rede de comunicação de dados da **PROCERGS**, desde que autorizadas por essas organizações;
- c) Habilitar o tráfego entre as redes conforme as restrições de acesso definidas pela **SSP**;
- d) Para portas do tipo Serial, Fibra Óptica, Rádio e Satélite, conectar o meio de acesso (linha privativa urbana ou interurbana, fibra óptica, rádio, e link de satélite) aos equipamentos de rede localizados no Ponto de Presença da **PROCERGS**. O link de satélite será conectado ao Ponto de Presença localizado em Porto Alegre;
- e) Para portas via Túnel Internet, configurar a conexão entre os dispositivos do **SSP** e o servidor de tunelamento instalado na **PROCERGS** através da Internet, utilizando a tecnologia de tunneling criptografado. A velocidade das portas via Túnel Comutado é de 64 Kbps;
- f) Para portas do tipo Fibra Óptica infoVia RS, conectar o meio de acesso (fibra óptica) aos equipamentos de rede localizado no Ponto de Presença da **PROCERGS** que esteja interligado à infoVia RS.

2.5.7 - Para portas via Rádio

- a) Fornecer os equipamentos (antena, rádio e dispositivo de proteção contra surtos elétricos) e cabos necessários à conexão ao *Switch* da **SSP**;
- b) Instalar os equipamentos referentes ao rádio e cabos necessários nos locais definidos em comum acordo com a **SSP**;





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

- c) Conectar o cabo *UTP* do rádio ao *Switch* indicado pela **SSP**, de responsabilidade desta;
- d) Testar a conectividade e ajustar à velocidade contratada;
- e) Desinstalar os equipamentos e os cabos utilizados para viabilizar a conexão via rádio e recolhê-los, no caso de desativação da porta.

2.5.8 - Contingência Automática das Portas de Acesso (Opcional)

Serviço disponível somente para portas de acesso do tipo *Serial*, Fibra Óptica, Fibra Óptica infoVia RS e Rádio, sendo que a porta de contingência será utilizada somente nos casos de pane na porta principal.

2.5.8.1- Fornecer equipamentos (roteador) e cabos necessários à conexão ao *Switch* da **SSP**.

2.5.8.2- Configurar o roteador de acordo com as características da rede.

2.5.8.3- Instalar o roteador e fazer as conexões necessárias ao funcionamento deste no local definido em comum acordo com a **SSP**.

2.5.8.4- Testar o funcionamento do serviço de contingência automática. Este teste necessita que seja gerada uma interrupção na porta de acesso principal para que a porta de contingência entre em operação, por esta razão é importante que esta atividade seja combinada previamente com a **SSP** para minimizar possíveis transtornos operacionais.

2.5.8.5- Substituir o equipamento (roteador) quando este apresentar defeito no seu funcionamento.

2.5.8.6- Desinstalar equipamentos e cabos utilizados para viabilizar o serviço de contingência automática no caso de desativação do serviço.

2.6 - Emulação de Terminal e Endereçamento de Impressora - EML

2.6.1 - Manter o *software* básico de comunicações, plantão de rede e todos os demais serviços e recursos necessários ao bom funcionamento da rede *IP* da **PROCERGS**.

2.6.2 - Fornecer pessoal e equipamentos de apoio para a operação da rede de teleprocessamento.

2.6.3 - Fornecer *software* emulador para cada microcomputador pertencente às redes locais conectadas à Rede RS, sendo que o *software* fornecido enquadra-se na categoria *freeware* (sem custo). A instalação do *software* emulador bem como a contratação de outro(s) *software(s)* emulador(es) que não seja(m) *freeware* não está incluída na execução deste serviço, devendo ser objeto de contratação específica.

2.6.4 - Definir e manter os endereços e nomes lógicos das conexões contratadas.





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA**

2.6.5 - Possibilitar, via rede *IP*, acesso aos sistemas disponíveis na **PROCERGS**. Os acessos a estes sistemas serão objetos de contratação específica.

2.7 - Acesso à rede INTERNET - INT

2.7.1 - Definir, implementar e manter, nos equipamentos de segurança de acesso (*firewalls*) da **PROCERGS**, os endereços *IP* externos (Internet), para as redes da **SSP**.

2.7.2 - Implementar as permissões de acesso, por endereço *IP*, definidas pela **SSP**.

2.7.3 - Implementar, no equipamento servidor de restrição de banda da **PROCERGS**, a banda de acesso conforme a velocidade contratada, considerando a distribuição de banda entre as redes definidas pela **SSP**.

2.7.4 - Fornecer, à **SSP**, o endereço da *URL (Universal Resource Locator)* onde estão as informações que permitem a monitoração da utilização da banda contratada.

2.7.5 - Fornecer, à **SSP**, a Identificação de Usuário e a Senha para acesso à *URL* de monitoração.

2.8 - Hospedagem de página eletrônica e Domínio Virtual -HPW

2.8.1 - Domínio Virtual

2.8.1.1 - Atuar como responsável técnico pelo(s) domínio(s) virtual(is) contratado(s) junto ao Órgão competente pelo registro, no Brasil e/ou no exterior.

2.8.1.2 - Registrar o domínio virtual da **SSP** nos servidores de DNS (*Domain Name System*) da **PROCERGS**.

2.8.1.3 - Realizar as manutenções de endereço de domínio virtual nos servidores.

2.8.1.4 - Fornecer, à **SSP**, o nome dos servidores de *DNS* que serão utilizados para fim de registro.

2.8.2 - Domínio Virtual de E-mail

2.8.2.1 - Viabilizar o uso do Domínio Virtual da **SSP**, que deve estar registrado nos servidores de *DNS* da **PROCERGS**, para fins de nomenclatura das caixas postais da **SSP**.

2.8.2.2 - Cadastrar, como responsável operacional, 1 (uma) caixa postal (fornecida pelo provedor Via RS), indicada e de propriedade da **SSP**, para fins de manutenção do domínio virtual de *e-mail* através dos dispositivos de autoatendimento dos Portais da família Via RS.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

2.8.3 - Hospedagem de Página Eletrônica

A Hospedagem consiste em uma área a ser disponibilizada à **SSP**, no servidor da **PROCERGS**, para armazenamento das Páginas Eletrônicas na Internet.

2.8.4 - Manter a infraestrutura básica de comunicações e operação, bem como todos os demais serviços e recursos necessários ao perfeito funcionamento da rede de comunicação de dados da **PROCERGS**.

2.8.5 - Manter central de atendimento (*Help Desk*) para ativar equipes de manutenção, registrar, solucionar e acompanhar as ocorrências na rede.

2.9 - Hospedagem de Servidores Físicos e Virtuais - HSP

2.9.1 - Implantação

2.9.1.1 - Hospedagem de Servidores Físicos

- a) Instalar os servidores físicos da **SSP** nas dependências da **PROCERGS**, em uma área com acesso físico restrito e com condições ambientais controladas e adequadas à instalação de equipamentos de informática;
- b) Incluir os servidores no serviço de *backup*;
- c) Implementar os agentes de monitoria e contabilização;

2.9.1.2 - Hospedagem de Servidores Virtuais

- a) Analisar a demanda para identificar a viabilidade da virtualização, sistema operacional, cargas de CPU, rede e disco, considerando que as aplicações da **SSP** devem ser homologadas para executar no ambiente operacional de virtualização oferecido pela **PROCERGS**;
- b) Definir os servidores físicos que hospedarão o servidor virtual e o servidor que será utilizado em caso de contingência, devendo o servidor de contingência ser implementado em um servidor físico diferente;
- c) Implementar os servidores virtuais para uso da **SSP** nos equipamentos localizados nas dependências da **PROCERGS**, em uma área com acesso físico restrito e com condições ambientais controladas e adequadas à instalação de equipamentos de informática;
- d) Definir *hostnames* para os servidores, quando for o caso;
- e) Alocar área de armazenamento em *storage*;
- f) Incluir os servidores no serviço de *backup*;
- g) Implementar os agentes de monitoria e contabilização.





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA**

2.9.2 - Configuração

- 2.9.2.1 - Conectar os servidores físicos ou servidores virtuais para uso da **SSP** à rede **IP** da **PROCERGS**.
- 2.9.2.2 - Implementar as permissões de acesso, por endereço **IP**, definidas pela **SSP**.
- 2.9.2.3 - Fornecer, à **SSP**, a Identificação de Usuário e a Senha para acesso à **URL** de monitoração.
- 2.9.2.4 - Ligar os servidores físicos e o ambiente de virtualização para uso da **SSP** no sistema elétrico estabilizado e ininterrupto
- 2.9.2.5 - Assegurar, no caso do HSP Físico, o ingresso na sala onde ficam hospedados os servidores, nas dependências físicas da **PROCERGS**, somente às pessoas autorizadas pela **SSP**, que deverão estar devidamente identificadas.
- 2.9.2.6 - Instalar sistema operacional nos servidores virtuais possibilitando o uso inicial. Caso a **SSP** opte por utilizá-lo, deverá licenciá-lo em até 90 (noventa) dias, caso contrário, deve instalar seu próprio sistema operacional.

2.9.3 - Monitoração de Servidores

- 2.9.3.1 - Monitorar a utilização da rede pelos servidores físicos ou virtuais no que tange a volume de tráfego e fornecer as informações de uso à **SSP**.
- 2.9.3.2 - Acompanhar a execução das rotinas automáticas de salvamento (*backup*) periódico, conforme documentação fornecida pela **SSP**, provendo as mídias necessárias.
- 2.9.3.3 - Apurar o total de área salva no mês considerando todos os salvamentos realizados no período.
- 2.9.3.4 - Reter a(s) mídias(s) geradas, a partir do salvamento periódico, por:
 - a) 15 (quinze) dias para salvamento diário;
 - b) 1 (um) mês para salvamento semanal;
 - c) 1 (um) ano para salvamento mensal.

As mídias são guardadas na fitoteca da **PROCERGS**.

- 2.9.3.5 - Religar (*reboot*) o(s) servidor(es), físicos ou virtuais, conforme documentação fornecida pela **SSP**.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

2.10 - Correio Eletrônico/Agenda/Catálogo - EXO

2.10.1 - Implantação

- 2.10.1.1 - Providenciar o registro de domínio da **SSP** nos servidores de *DNS* (*Domain Name System*) da **PROCERGS**.
- 2.10.1.2 - Criar a "Organização" com todos os atributos definidos pela **SSP** na base de dados do aplicativo.
- 2.10.1.3 - Cadastrar os Administradores definidos pela **SSP** e criar suas caixas postais. Os Administradores são os responsáveis por cadastrar a estrutura organizacional formal da **SSP** e criar as caixas postais dos usuários, tantas quantas forem necessárias.

2.10.2 - Manutenção

- 2.10.2.1 - Implementar novas funções no aplicativo, bem como aplicar melhorias nas funções já existentes.
- 2.10.2.2 - Corrigir falhas do aplicativo cuja responsabilidade é atribuível, exclusivamente, à **PROCERGS**. Por ser um aplicativo com interface *WEB*, a **PROCERGS** não se responsabiliza pelos danos às caixas postais, causados por acessos realizados por programas "*client*" executados nos equipamentos (*desktops*, *notebooks*, *tablets*, celulares, etc.) de responsabilidade da **SSP**, tais como *Outlook*, *Windows Mail*, *Live Mail*, ou semelhantes.

2.10.3 - Operação

- 2.10.3.1 - Operar o aplicativo, possibilitando o acesso às suas funções via rede de comunicação de dados.
- 2.10.3.2 - Manter a base de dados com as informações de Organização, Setores, Listas Públicas, Usuários, Contatos e Grupos Pessoais.
- 2.10.3.3 - Realizar salvamento (*backup*) das bases de dados da **SSP**. Diariamente a **PROCERGS** executa o salvamento do conteúdo de cada mensagem armazenada nas caixas postais de cada usuário bem como as informações de tráfego destas mensagens (remetente, destinatário, horário, etc.). Além do salvamento diário, são realizados salvamentos semanais e mensais com os seguintes critérios de retenção das informações salvas: Salvamento diário retém por 15 (quinze) dias; Salvamento semanal retém por 30 (trinta) dias; Salvamento mensal retém por 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias.
- 2.10.3.4 - Permitir o acesso via *WEB*, ao(s) administrador(es) da **SSP**, às informações gerenciais sobre a utilização do aplicativo pelos seus usuários.





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA**

2.10.4 - Orientação para o uso do Aplicativo

2.10.4.1 - Orientação Presencial: é realizada com a presença física do instrutor, dos participantes e dos recursos instrucionais em um local, com data e hora predeterminadas.

- a) Fornecer orientação aos Administradores indicados pela **SSP** nas funções de gerenciamento do aplicativo. Esta atividade tem a duração de 2 (duas) horas e é limitada a 1 (uma) ocorrência por mês.
- b) Fornecer orientação operacional de um turno por turma de até 6 (seis) participantes que serão indicados pela **SSP**. O calendário de execução desta atividade será divulgado mensalmente.
- c) Providenciar local e equipamentos que viabilizem a orientação nas dependências da **PROCERGS**. Caso esta atividade seja realizada em outros locais terá acréscimo de preço referente a deslocamento, diárias e licenças de *software*, quando necessários.

2.10.4.2 - Orientação à Distância: é realizada por meio de acesso, via rede, ao site de Ensino à Distância (EAD) da **PROCERGS**, cuja URL será fornecida à **SSP**. Existem três modalidades de orientação à distância:

- a) Orientação Fechada para Administradores (Com Tutoria): A **SSP** indica até 3 (três) participantes que terão por função gerenciar o aplicativo. Cada participante terá uma senha exclusiva para acesso ao curso que tem duração de 3 (três) dias. Nesta modalidade os participantes terão acesso ao ambiente de demonstração do Expresso (demo.expresso) e farão parte do fórum para esclarecimentos e resolução de dúvidas.
- b) Orientação Aberta para Operadores (Sem Tutoria): A **SSP** tem livre acesso ao curso, no momento em que necessitar, mas não tem acesso ao ambiente de demonstração do Expresso (demo.expresso). O auxílio para esclarecimentos e resolução de dúvidas será feito por e-mail. Este treinamento é indicado para os usuários que já possuem caixa postal no Expresso.
- c) Orientação Fechada para Operadores (Com Tutoria): A **SSP** indica os participantes que integrarão uma turma de até 100 (cem) usuários que terão individualmente senhas de acesso ao curso. O curso poderá ser acessado pelos participantes no período máximo de 1 (uma) semana após o seu início. Nesta modalidade os participantes terão acesso ao ambiente de demonstração do Expresso (demo.expresso) para navegarem pelo aplicativo e farão parte do fórum para esclarecimentos e resolução de dúvidas. Este treinamento é indicado para os usuários que ainda não tem familiaridade com o Expresso.





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA**

2.10.5 - Coordenação Técnica

2.10.5.1 - Coordenar tecnicamente o grupo de Administradores de todos os clientes do aplicativo, mantendo-os atualizados sobre novas versões, funcionalidades e dicas de uso.

2.10.5.2 - Coordenar as demandas relativas às novas implementações, alterações e correções no aplicativo, verificando a viabilidade e negociando prazos de implantação.

2.10.6 - Pacote Básico de Segurança (Antivírus e Anti-spam)

2.10.6.1 - Habilitar o serviço de antivírus para todas as caixas postais da **SSP** registradas no aplicativo.

2.10.6.2 - Habilitar o serviço de anti-spam, que possibilita a definição de filtros gerais para toda a "Organização" e também por usuário, onde é possível criar listas de permissão e bloqueio para as suas caixas de e-mail.

2.10.6.3 - Orientar os Administradores da **SSP** no uso das funções do anti-spam.

2.10.7 - Serviço de Recuperação de Dados (*Restore*) e Auditoria

2.10.7.1 - Analisar a viabilidade técnica de executar o serviço de recuperação de dados ou de auditoria a partir de uma demanda específica da **SSP**. Em razão da complexidade do trabalho, a **PROCERGS** avaliará cada demanda e fornecerá um orçamento financeiro e um prazo para a conclusão do serviço. A **SSP** deve aprovar formalmente a execução do serviço.

2.10.7.2 - Executar o serviço de recuperação de dados e auditoria a partir da aprovação do orçamento e prazo pela **SSP**.

2.11 - Serviço de Diretório Ativo – ADS

É o Serviço de Diretório Ativo (*Active Directory*), com acesso via Rede RS, processado nos equipamentos localizados na **PROCERGS**. Diretório Ativo é um serviço de diretório usado para armazenar informações sobre os objetos disponíveis na rede de comunicação da **SSP**. Os objetos de uma rede são os recursos (microcomputadores e impressoras) e os usuários (pessoas e grupo de pessoas).

2.11.1 - Implantação do ambiente

2.11.1.1 - Fornecer, à **SSP**, os requisitos técnicos para que o serviço objeto deste contrato possa ser instalado na **PROCERGS**, orientando nos casos em que adequações na rede se fizerem necessárias;

2.11.1.2- Prover infraestrutura de servidores redundantes e área de armazenamento dimensionados para a necessidade exclusiva de





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA**

prestação do serviço de *Active Directory* da **SSP**, compartilhando a infraestrutura de *no-break*, ar condicionado e segurança do *Data Center* da **PROCERGS**;

2.11.1.3 - Criar uma sub-rede para a **SSP** com o mesmo nível de acesso das demais redes que o mesmo já possui;

2.11.1.4 - Instalar os *softwares* básicos nos servidores, tais como Sistema Operacional, Antivírus e Agentes de Monitoria;

2.11.1.5 - Instalar o *Active Directory* nos novos servidores da **PROCERGS**;

2.11.1.6 - Fornecer, à **SSP**, a Identificação de Usuário e a Senha para o administrador do serviço, permitindo que este continue a manter os objetos do *Active Directory*, tais como: contas de computadores, contas de usuários, grupos e diretivas de segurança, em operações de inclusão, alteração e exclusão;

2.11.1.7 - Desinstalar o serviço de *Active Directory* dos equipamentos da **SSP** e instalá-lo no servidor de *Active Directory* da **PROCERGS**.

2.11.2 - Manutenção do ambiente operacional e monitoração do serviço

2.11.2.1 - Manter o ambiente operacional da prestação do serviço compatível com a necessidade da **SSP** no que diz respeito ao desempenho dos servidores, atualização tecnológica do ambiente, área de armazenamento e segurança;

2.11.2.2 - Adquirir licenças e atualizações dos *softwares* básicos (Sistema Operacional, CALs e antivírus) para preservar a legalidade do ambiente;

2.11.2.3 - Monitorar o desempenho e a disponibilidade do serviço tomando as providências para evitar a degradação destes.

2.12 - Transferência Eletrônica de Arquivos - EDI

2.12.1 - Configuração das rotas

2.12.1.1 - Analisar os arquivos a transmitir quanto à frequência, volumes, origem e destino de cada um deles;

2.12.1.2 - Definir os equipamentos, *softwares* de EDI e formas de conexão a serem adotados para cada arquivo e enquadrá-los em um dos seguintes tipos:

a) EDI Especial: Transmissões que, por exigência das instituições que recebem ou enviam os arquivos, necessitam usar plataformas tecnológicas diferentes da plataforma Trocadoç (TRD), que é um aplicativo de propriedade da **PROCERGS**. Nesta modalidade, os





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA**

arquivos transmitidos ficam armazenados na **PROCERGS**, à disposição da **SSP**, pelo período de 180 (cento e oitenta) dias;

- b) EDI Trocadoc Padrão: Transmissões realizadas e controladas exclusivamente pelo Trocadoc (TRD). Os arquivos transmitidos ficam armazenados na **PROCERGS**, à disposição da **SSP**, pelo período de 120 (cento e vinte) dias;
- c) EDI Trocadoc Simples: Transmissões realizadas e controladas exclusivamente pelo Trocadoc (TRD). Os arquivos transmitidos são liberados após a transmissão;
- d) EDI Trocadoc Interno: Transmissões realizadas entre sistemas que são processados e operados pela **PROCERGS** no seu Data Center. Estas transmissões não geram ônus financeiro à **SSP**. As transmissões que envolvem sistemas no serviço HSP (Hospedagem de Servidores na **PROCERGS**) não se enquadram neste tipo.

2.12.1.3 - Contatar as instituições parceiras de negócio para estabelecer conexões, definir nomenclaturas e padrões de documentos e arquivos que irão trafegar;

2.12.1.4 - Definir, de comum acordo com a **SSP**, um padrão de nome para os arquivos a transmitir conforme os requisitos dos softwares de EDI da **PROCERGS**.

2.12.2 - Transmissão dos arquivos

2.12.2.1 - Manter a infraestrutura operacional do processo de transmissão de arquivos disponível durante o período de 24 (vinte e quatro) horas por dia, em todos os dias do ano, excetuando-se os períodos destinados a manutenções nos equipamentos da **PROCERGS**, troca de versões e alterações de parâmetros dos *softwares*. Os períodos de parada serão comunicados antecipadamente à **SSP**;

2.12.2.2 - Compactar os arquivos antes da transmissão e descompactá-los após, para as transmissões feitas pelo Trocadoc (TRD) ou quando o software de EDI do destino permitir. Para efeito de faturamento serão considerados os bytes efetivamente trafegados;

2.12.2.3 - Identificar os arquivos transmitidos por um código numérico exclusivo nas transmissões via Trocadoc (TRD), possibilitando assim a monitoria da transmissão.

2.12.3 - Suporte Técnico

2.13.3.1 - Prestar Suporte Técnico em conformidade com as disponibilidades técnicas e de recursos da **PROCERGS** nos seguintes itens:





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA**

- a) instalação e configuração do Trocadoc (TRD);
- b) assessoria na implantação da solução contratada de EDI;
- c) assessoria e treinamento no uso do Trocadoc (TRD).

2.13 - Ensino à Distância - MOO

2.13.1 - Instalação/Customização

- a) Definir a *URL (Uniform Resource Locator)* de acesso e adquirir certificado digital.
- b) Criar o banco de dados.
- c) Instalar e configurar o ambiente operacional.
- d) Configurar a forma de autenticação LDAP (*Lightweight Directory Access Protocol*) ou local.
- e) Aplicar *layout* personalizado, se contratado.

2.13.2 - Administração do Ambiente

- a) Cadastrar os Administradores definidos pela **SSP** e definir as permissões. Os administradores apenas poderão cadastrar os cursos e autorizar os profissionais que usarão o sistema.
- b) Pesquisar, homologar, planejar e implementar atualizações do serviço, buscando manter as versões do Moodle suportadas pelo fabricante. Caso a **SSP** opte por manter versões não suportadas pelo fabricante, a **PROCERGS** não se responsabiliza por problemas no ambiente operacional provenientes da versão desatualizada.
- c) Manter o ambiente operacional em condições de uso pelos clientes, desde que use versões suportadas pelo fabricante.
- d) Acompanhar o desempenho do ambiente visando manter sua infraestrutura de acordo com as necessidades dos clientes.
- e) Permitir o acesso via *WEB*, aos Administradores dos clientes, às informações gerenciais sobre a utilização do serviço MOO pelos seus usuários.
- f) Coordenar o grupo de Administradores dos clientes visando ordenar as demandas relativas a novas implementações no serviço MOO.

2.13.3 - Operação

- a) Processar, nos equipamentos localizados na **PROCERGS**, o serviço MOO, operados por pessoal próprio, englobando o tratamento e recuperação de informações, colocando à disposição da **SSP** os programas e o Banco de Dados *ON-LINE*, para cadastramento e consultas, através de transações e rotinas.
- b) Manter o serviço MOO disponível para acesso 24 (vinte e quatro) horas por dia, inclusive nos sábados, domingos e feriados, exceção aos períodos de manutenção nos servidores da aplicação, que serão comunicados previamente à **SSP**.
- c) Manter a base de dados com as informações de Cursos e Alunos cadastrados, avaliações e materiais de apoio utilizados.
- d) Salvar e reter as bases de dados referentes ao serviço MOO. A periodicidade do salvamento das mídias dos cursos será mensal e das informações do Banco





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

de Dados (cursos, alunos, provas, etc.) será diária. O período de retenção dos *backups* diários será de 15 (quinze) dias e o dos *backups* mensais será de 12 (doze) meses.

2.13.4 - Atendimento

- a) Realizar o serviço de atendimento de 1º nível aos administradores dos clientes através da Central de Atendimento (Help-Desk) da **PROCERGS**. O atendimento de 1º nível abrange a verificação de disponibilidade da aplicação. Não é de responsabilidade da **PROCERGS**, realizar o atendimento relacionado a dúvidas quanto ao uso da aplicação.
- b) Não é de responsabilidade da **PROCERGS** realizar o atendimento aos usuários cadastrados pela **SSP** no serviço MOO.

2.13.5 - Serviços adicionais sob demanda

Os serviços previstos neste item serão objeto de contratação específica após a realização de orçamento.

- a) Personalizar a apresentação visual do *software* através da customização do seu Tema (molduras visuais que definem a aparência – tais como cores, logos, etc. – e a disposição dos textos – tamanho da fonte, cores, espaçamentos, etc.).
- b) Instalar *Plugins* específicos para o ambiente da **SSP**, ressaltando que a **PROCERGS** não se responsabiliza por novas versões destes *Plugins* nem quanto ao funcionamento dos mesmos quando implementadas novas versões do Moodle.

2.13.6 - O serviço MOO tem por finalidade a produção e o gerenciamento de atividades educacionais através da Internet e, caso a **PROCERGS** detecte o uso inadequado ou excessivo dos seus recursos, comunicará a **SSP** para que tome providências no sentido de sanar esta inadequação. Caso o problema persista o serviço poderá ser suspenso temporariamente.

2.14 - Processo Administrativo Eletrônico - PROA

2.14.1 - Implantação do PROA

2.14.1.1 - Estabelecer cronograma de implantação de comum acordo com a **SSP**, conforme as disponibilidades das partes.

2.14.1.2 - Criar a "Organização" e as tabelas básicas com as informações fornecidas pela **SSP**.

2.14.1.3 - Cadastrar os administradores conforme definição da **SSP**.

2.14.1.4 - Agendar, com a **SSP**, os períodos para orientar os administradores e usuários no uso do PROA.

2.14.1.5 - Acompanhar a **SSP** no primeiro mês de uso do PROA, após a





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

implantação, para complementar orientação no uso e resolver dúvidas.

2.14.2 - Manutenção do PROA

- 2.14.2.1 - Desenvolver novas funções e realizar as modificações e exclusões necessárias à adequação às mudanças no ambiente, legislação ou sugestões dos usuários e administradores. Por ser multicliente, o desenvolvimento e implantação de novas funções será definida e priorizada pelo Comitê Gestor do Processo Administrativo Eletrônico, instituído pelo Decreto nº 57.715/2015.
- 2.14.2.2 - Corrigir falhas cuja responsabilidade é atribuível, exclusivamente, à **PROCERGS**.
- 2.14.2.3 - Prestar assessoria/suporte eventual, esclarecer dúvidas e resolver problemas quanto ao uso do PROA.
- 2.14.2.4 - Definir e desenvolver integrações com sistemas específicos da **SSP**. O PROA possui funcionalidades que podem ser integradas e compartilhadas com outros sistemas, tais como criar processos para assuntos exclusivos, organizar e agrupar documentos digitais em "pastas" e encaminhá-las via um *workflow* específico. Estas funcionalidades agregam qualidade ao sistema específico além de reduzir custos de programação e manutenção destas rotinas. Os valores de operação e armazenamento/salvamento dos processos provenientes das integrações já estão previstos nos preços deste contrato.

2.14.3 - Operação e Armazenamento/Salvamento do PROA

- 2.14.3.1 - Executar as atividades inerentes à operação do PROA no ambiente de *Data Center* da **PROCERGS**, possibilitando o acesso às suas funcionalidades via rede de comunicação de dados. Esta atividade compreende o processamento e o tratamento das informações, documentos e conteúdos da **SSP**.
- 2.14.3.2 - Monitorar o uso do PROA para preservar o desempenho e minimizar eventuais instabilidades no ambiente operacional.
- 2.14.3.3 - Manter as bases de dados com as informações, documentos e conteúdos armazenados pelo PROA.
- 2.14.3.4 - Realizar salvamento (*backup*) das bases de dados da **SSP** para prevenir eventuais perdas causadas por desastre, falha física ou humana. A **PROCERGS** executa o salvamento das informações, documentos e conteúdos com frequência diária, semanal e mensal com os seguintes critérios de retenção: Salvamento diário retém por 15 (quinze) dias; Salvamento semanal retém por 30 (trinta) dias; Salvamento mensal retém por 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias.





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA**

2.14.3.5 - Permitir, aos administradores da **SSP**, o acesso às informações gerenciais sobre a utilização do PROA pelos seus usuários.

2.14.4 - Orientações para o uso do PROA

2.14.4.1 - Orientação Presencial: é realizada com a presença física do instrutor, dos participantes e dos recursos instrucionais em um local, com data e hora predeterminadas.

2.14.4.1.1 - A **PROCERGS** promoverá curso de gerenciamento do PROA aos administradores indicados pela **SSP**. Esta atividade tem a duração de 16 (dezesesseis) horas e o calendário será divulgado mensalmente pela **PROCERGS**.

2.14.4.1.2 - A **PROCERGS** promoverá curso de operação do PROA para turmas de até 50 (cinquenta) participantes que serão indicados pela **SSP**. Esta atividade tem a duração de 1 (um) turno e o calendário será divulgado mensalmente pela **PROCERGS**.

2.14.4.1.3 - Providenciar local e equipamentos que viabilizem a orientação nas dependências da **PROCERGS**. Caso esta atividade, por necessidade da **SSP**, seja realizada fora das dependências da **PROCERGS**, será orçado preço referente ao deslocamento, diárias e licenças de *software*, quando necessários.

2.14.4.2 - Orientação à Distância: é realizada por meio de acesso, via rede, ao *site* de Ensino à Distância (EAD) da **PROCERGS**, cuja URL será fornecida à **SSP**. A organização do curso é por turmas fechadas com tutoria. A **SSP** indica os participantes que integrarão uma turma de até 100 (cem) usuários que terão senhas individuais de acesso ao curso. O curso poderá ser acessado pelos participantes no período máximo de 1 (uma) semana após o seu início. Nesta modalidade os participantes terão acesso ao ambiente de demonstração do PROA para navegarem pelas suas funcionalidades e farão parte do fórum para esclarecimentos e resolução de dúvidas. Este treinamento é indicado para os usuários que ainda não tem familiaridade com o PROA.

2.14.5 - Orientações técnicas para os administradores do PROA

2.14.5.1 - Orientar tecnicamente o grupo de administradores, mantendo-o atualizado sobre novas versões, funcionalidades e dicas de uso.

CLÁUSULA TERCEIRA: DOS PREÇOS

3.1 - Os preços dos serviços descritos na Cláusula Primeira, base **janeiro/2017** são os constantes na Tabela de Preços - ANEXO I, perfazendo o total estimado de **R\$ 3.750.000,00** (três milhões, setecentos e cinquenta mil reais) por ano. Os serviços serão cobrados pelos volumes efetivamente utilizados.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

- 3.2 - Os preços dos demais serviços a serem contratados serão definidos à época da sua utilização, mediante termo aditivo ao presente contrato, observando o previsto no art. 65 da Lei nº 8.666/03.
- 3.3 - Nos preços dos serviços, ora contratados, estão incluídos os impostos em vigor na data da apresentação da proposta.
- 3.4 - Os encargos financeiros decorrentes dos custos de manutenção ou de reparos, consertos ou substituições resultantes de acidentes, negligência, imperícia ou mau uso por parte dos técnicos, funcionários e prepostos da **SSP**, bem como os causados por forças da natureza, perda, furto e atos de terceiros, ressalvados os casos provocados por prepostos da **PROCERGS**, serão repassados, à **SSP**, pelo valor gasto pela **PROCERGS**, compreendendo o valor do bem ou serviço, impostos e taxas decorrentes e os custos administrativos necessários, conforme demonstrativo a ser apresentado em cada caso.
- 3.5 - Os preços para os serviços referentes a EQUIPAMENTOS, SOFTWARES, VISITAS TÉCNICAS e SERVIÇO NÃO EXECUTADO, detalhados no ANEXO IV, com base em janeiro/2017, são os constantes na Tabela de Preços – ANEXO I, entendidos como preços justos e suficientes para a execução destes serviços. Cada serviço do ANEXO IV relaciona-se a um dos grupos constante na Tabela de Preços conforme o seguinte:
Grupo I: Instalação de equipamento, Transferência de equipamento e Substituição de equipamento.
Grupo II: Softwares e Visita de Avaliação Técnica.
Grupo III: Mudança de layout de equipamento, Desinstalação de equipamento e Serviço não Executado.
- 3.6 - Os preços para execução dos serviços de INFRAESTRUTURA PARA REDE INTERNA e INFRAESTRUTURA PARA FIBRA ÓPTICA, descritos no ANEXO IV, serão apresentados em orçamentos específicos, a cada solicitação da **SSP**. A execução destes serviços somente será realizada após a aprovação formal, pela **SSP**, dos valores orçados.
- 3.7 - Os preços dos serviços de instalação realizados em horário extraordinário, ou seja, fora do horário comercial, das 8h às 18h, no sábado, domingo ou feriados, por opção da **SSP**, terão seus preços diferenciados conforme a Tabela de Preços – ANEXO I.
- 3.8 - Nos casos em que a **SSP** solicitar urgência na execução do serviço, isto é, iniciar a execução antes do prazo normal previsto no contrato, os preços serão acrescidos de uma taxa de urgência conforme a Tabela de Preços – ANEXO I.
- 3.9 - Quando a execução dos serviços ocorrer fora das cidades base: (Porto Alegre, Caxias do Sul, Pelotas, Santo Ângelo, Passo Fundo, Alegrete e Santa Maria), serão cobrados valores referentes ao deslocamento de ida e de volta, conforme consta na Tabela de Preços - ANEXO I.
- 3.10 - Todo e qualquer serviço solicitado pela **SSP**, que não expressamente previstos neste contrato, será cobrado à parte pela **PROCERGS**, com preço a ser combinado previamente por ocasião da solicitação do serviço pela **SSP**, nos termos previstos no art. 65 da Lei nº 8.666/93.
- 3.11 - No caso do backup, a cobrança se dará pela área efetivamente salva ao longo do mês.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

- 3.12 No caso dos servidores virtuais, a não utilização plena pela SSP dos recursos contratados (área em disco, CPU, memória e rede) não gerará para o mesmo nenhum crédito nem desconto, pois os recursos de infraestrutura estipulados estarão mensalmente disponibilizados para a **SSP**.
- 3.13- O item de faturamento – Manutenção Básica – é um valor fixo mensal referente aos serviços de manutenção, suporte e atendimento operacional ao PROA.
- 3.14- O item de faturamento - Por Processo Gerado – representa o número total de processos criados no PROA no período de apuração da competência do Documento Fiscal de Cobrança.
- 3.15- O item de faturamento - Por Processo Distribuído – representa o número total de ações no PROA que alteram o conteúdo de um processo (inserções de novos documentos, alterações de dados cadastrais, registro de aquisição por um usuário, etc.) no período de apuração da competência do Documento Fiscal de Cobrança. São computadas somente as atividades concluídas, ou seja, aquelas que forem completadas e distribuídas para outro usuário.
- 3.16- O item de faturamento - Por Pesquisa efetuada – representa o número total de pesquisas em processos no PROA realizadas no período de apuração da competência do Documento Fiscal de Cobrança. As consultas específicas por número do processo, sem a visualização do conteúdo, não são consideradas na soma deste item.
- 3.17- O item de faturamento - Por GB Armazenado (Processos Ativos) - representa a área total alocada em equipamento (*storage*) da **PROCERGS**, medida em *gigabytes*, para o armazenamento das informações, documentos e conteúdos necessários à execução do PROA, medida no período de apuração da competência do Documento Fiscal de Cobrança.
- 3.18- O item de faturamento - Por GB Armazenado (Processos Arquivados) – representa a área total alocada em equipamento (*storage*) da **PROCERGS**, medida em *gigabytes*, para o armazenamento das informações, documentos e conteúdos necessários à execução do PROA, para os processos arquivados, medida no período de apuração da competência da fatura. Este item será implementado até 30 de junho de 2017.
- 3.19- O desenvolvimento das integrações do PROA com outros sistemas, quando solicitado pela **SSP**, deverá ser objeto de contratação específica e, para a sua execução, é necessária a aprovação formal à proposta apresentada pela **PROCERGS** contendo prazos e preço.

CLÁUSULA QUARTA: DO RECURSO FINANCEIRO

As despesas decorrentes do presente contrato correrão por conta do seguinte recurso financeiro:

Unidade Orçamentária: 1201, 1260;

Atividade: 8018,6376;

Recurso: 8008, 0001;

Natureza da despesa: 3.3.90.39.3924;

Empenho nº: - Data:





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

CLÁUSULA QUINTA: DO REAJUSTAMENTO DE PREÇOS

5.1 - O contrato será reajustado, observado o interregno mínimo de um ano, a contar da data-base de reajuste.

5.1.1 - Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste.

5.2 - O valor do contrato será reajustado, em consequência da variação do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC, de acordo com a fórmula abaixo:

$$R = P0 \times [(IPCA_n / IPCA_0) - 1]$$

Onde:

R = parcela de reajuste;

P0 = Preço inicial do contrato no mês de referência dos preços ou preço do contrato no mês de aplicação do último reajuste;

IPCA_n = número do índice IPCA referente ao mês do reajuste;

IPCA₀ = número do índice IPCA referente ao mês da data-base inicial ou último reajuste.

CLÁUSULA SEXTA: DO PAGAMENTO

6.1 - O pagamento será efetuado mensalmente, após a prestação dos serviços e em até 20 (vinte) dias da apresentação/protocolização do Documento Fiscal de Cobrança pela **PROCERGS**, que deverá conter o detalhamento dos serviços executados.

6.2 - O pagamento do serviço de Domínio Virtual será efetuado anualmente, sendo cobrado na primeira Nota Fiscal/Fatura emitida e, após, a cada 12 (doze) meses.

6.3 - O pagamento deverá ser efetuado mensalmente mediante a apresentação do Documento Fiscal de Cobrança da **PROCERGS**, considerando os valores discriminados no ANEXO I – Tabela de Preços.

6.4 - O Documento Fiscal de Cobrança deverá ser do estabelecimento que apresentou a proposta e nos casos em que a emissão for de outro estabelecimento da **PROCERGS**, o documento deverá vir acompanhado das certidões negativas relativas à regularidade fiscal.

6.5 - A protocolização do Documento Fiscal de Cobrança somente poderá ser feita após a prestação dos serviços por parte da **PROCERGS**.

6.6 - O pagamento será efetuado por serviço efetivamente prestado e aceito.

6.6.1 - A glosa do pagamento durante a execução contratual, sem prejuízo das sanções cabíveis, só deverá ocorrer quando a **PROCERGS** não produzir os resultados, deixar de executar, ou não executar as atividades com a qualidade mínima exigida no contrato.





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA**

- 6.7 - Caso o serviço não seja prestado fielmente e/ou apresente alguma incorreção será considerado como não aceito e o prazo de pagamento será contado a partir da data de regularização.
- 6.8 - Os pagamentos a serem efetuados em favor da **PROCERGS**, quando couber, estarão sujeitos a retenção, na fonte, do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, e Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público - PIS/PASEP, na forma da Instrução Normativa RFB nº 1.234/2012, conforme determina o art. 64 da Lei Federal nº 9.430/1996.
- 6.9 - Caso a **PROCERGS** seja dispensada de retenções deverá entregar declaração, anexa ao documento de cobrança, em duas vias, assinadas pelo representante legal, além de informar sua condição no documento fiscal, inclusive o enquadramento legal.
- 6.10 - A **SSP** poderá reter do valor do Documento Fiscal de Cobrança da **PROCERGS** a importância devida, até a regularização de suas obrigações contratuais.
- 6.11 - O pagamento, relativo ao período compreendido entre o início dos serviços até o final do primeiro mês, será efetuado proporcionalmente ao número de dias, contados da data inicial da prestação dos serviços em relação ao número de dias do mês, considerando-se o mês calendário.
- 6.12 - Os encargos financeiros da locação incidem a partir da data da entrega dos equipamentos instalados ou não, caso a instalação não seja feita por decisão da **SSP** ou por falta de requisitos mínimos indispensáveis no local indicado pela **SSP**.
- 6.13 - Os valores dos serviços extras de manutenção dos equipamentos serão cobrados, quando ocorrerem, na fatura do mês subsequente à execução. Os serviços e despesas extras são aqueles que não estão incluídos na CLÁUSULA SEGUNDA: DA EXECUÇÃO, bem como transporte, seguro de viagem, mão-de-obra técnica, despesas de viagem e materiais.

CLÁUSULA SÉTIMA: DA ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA

- 7.1 - Os valores do presente contrato não pagos na data prevista serão corrigidos até a data do efetivo pagamento, *pro rata die*, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC, ou outro que venha a substituí-lo.
- 7.2 - O valor decorrente da atualização monetária, se houver, será cobrado mediante Nota de Débito, com vencimento aprazado para 20 (vinte) dias a contar da data da sua emissão.

CLÁUSULA OITAVA: DOS PRAZOS

- 8.1 - Os serviços terão início a contar do recebimento da autorização de serviço e serão executados de acordo com as cláusulas deste instrumento.
- 8.2 - A expedição da ordem de início dos serviços somente se efetivará a partir da publicação da súmula do contrato no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

- 8.3 - O prazo de duração do contrato será **12 (doze) meses**, contado a partir da data definida na ordem de início dos serviços.
- 8.4 - O prazo de duração do presente Contrato pode ser prorrogado por interesse das partes até o limite de 48 (quarenta e oito) meses, desde que haja autorização formal da autoridade competente e observados os seguintes requisitos:
- a) os serviços tenham sido prestados regularmente;
 - b) a **PROCERGS** mantenha interesse na realização do serviço; e
 - c) o valor do Contrato permaneça economicamente vantajoso.
- 8.5 - A **PROCERGS** não tem direito subjetivo à prorrogação contratual.
- 8.6 - O início efetivo da prestação do serviço, ou seja, o instante a partir do qual será ativado o sistema HSP para faturamento, ocorre a partir do momento em que o primeiro servidor da **SSP**, estiver conectado à rede IP da **PROCERGS**.
- 8.7 - A data de entrega dos equipamentos será fixada de comum acordo, condicionada à disponibilidade da **PROCERGS**, inclusive quanto ao tipo/modelo dos equipamentos, de acordo com a programação de aquisição.

CLÁUSULA NONA: DAS GARANTIAS

- 9.1 - A **PROCERGS** garante o uso dos sistemas não exclusivo e não transferível pelo tempo de vigência do presente contrato.
- 9.2 - A **PROCERGS** garante à **SSP** o uso e gozo pacífico dos equipamentos locados, resguardando-os de embaraços e turbações de terceiros.
- 9.3 - A **PROCERGS** garante o funcionamento dos seus equipamentos, responsabilizando-se pelos serviços técnicos de manutenção dos mesmos.
- 9.4 - A **PROCERGS** garante que os equipamentos locados por este contrato estão cobertos por seguro contra incêndio.
- 9.5 - A **PROCERGS** garante as instalações por ela realizadas durante os 3 (três) primeiros meses após a conclusão do serviço, contados a partir do aceite, por parte da **SSP**, reparando, sem ônus, todos os problemas que surgirem nas instalações feitas, desde que estas não tenham sido modificadas por pessoas não autorizadas pela **PROCERGS**.
- 9.6 - A **PROCERGS** garante manter o mais rigoroso sigilo sobre quaisquer dados, informações, documentos e especificações que a ela venham a ser confiados ou que venha a ter acesso em razão dos serviços prestados, não podendo, sob qualquer pretexto, revelá-los, divulgá-los, reproduzi-los ou deles dar conhecimento a quaisquer terceiros.
- 9.7 - A **PROCERGS** garante a disponibilidade dos serviços da Rede RS e do acesso Internet durante as 24 (vinte e quatro) horas diárias, nos 7 (sete) dias da semana, ressalvadas as paradas para manutenção ou instalação de equipamentos, que serão previamente comunicadas.





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA**

- 9.8 - A **PROCERGS** garante a velocidade do tráfego interno da rede, isto é, de um ponto de presença da **PROCERGS** a outro, conforme a opção do **SSP**.
- 9.9 - A **PROCERGS** garante a aplicação das restrições de acesso à Rede RS definidas pela **SSP** mediante o uso de filtros de pacotes nas portas de acesso dos pontos de presença da **PROCERGS**.
- 9.10 - A **PROCERGS** garante a segurança da rede da **SSP** contra acessos indevidos originados externamente (na rede INTERNET), quando utilizado(s) o(s) *firewall(s)* da **PROCERGS**.
- 9.11 - A **PROCERGS** garante o acesso à INTERNET à(s) rede(s) da **SSP** sem que seu(s) endereço(s) *IP* real(is) sejam propagados externamente, quando utilizado(s) o(s) *firewall(s)* da **PROCERGS**.
- 9.12 - As garantias previstas nesta cláusula não abrangem os casos fortuitos ou que não sejam de responsabilidade direta da **PROCERGS**, tais como acidentes, negligência, imperícia ou mau uso por parte dos técnicos, funcionários ou prepostos da **SSP**, bem como os causados por força da natureza, perda, furto, concessionárias de serviços contratados e atos de terceiros, ressalvados os casos provocados por prepostos da **PROCERGS**. Não abrangem também as alterações nas instalações, interrupções, reparos, consertos ou substituições resultantes do não atendimento das condições relacionadas no ANEXO III.

CLÁUSULA DÉCIMA: DO RECEBIMENTO DO OBJETO

Executados os serviços e estando os mesmos de acordo com o previsto nas cláusulas contratuais, observada a legislação em vigor, serão recebidos pela **SSP** mediante atestado/aceite do responsável.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA: DOS DIREITOS E DAS OBRIGAÇÕES

11.1 - Dos Direitos

Constitui direito da **SSP** receber o objeto deste contrato nas condições avençadas e, da **PROCERGS**, perceber o valor ajustado na forma e no prazo convencionado.

11.2 - Das Obrigações

11.2.1 - Da SSP:

- a) efetuar o pagamento ajustado;
- b) dar, à **PROCERGS**, as condições necessárias à execução regular do contrato, e especificamente, atender aos requisitos informados pela **PROCERGS** para implantação do *ADS*;
- c) fornecer os dados necessários ao processamento, dentro do cronograma e grau de qualidade estabelecido de comum acordo;
- d) avisar, previamente, sempre que uma informação requeira esquema especial de segurança e sigilo. Os relatórios dos sistemas, após serem utilizados, serão





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

obrigatoriamente destruídos por um meio qualquer, ou devolvidos à **PROCERGS** para serem triturados, ou mantidos em arquivo de segurança pela **SSP** (sob hipótese alguma poderão ser vendidos como papel velho, ou dispostos sem a destruição total das informações e do logotipo da **PROCERGS**);

- e) manter uma equipe responsável pela operação dos sistemas utilizados, bem como equipamentos, *software* e instalações necessárias;
- f) fornecer local adequado para a instalação dos equipamentos, atendendo a todos os requisitos necessários, conforme especificações fornecidas pela **PROCERGS**;
- g) fornecer local adequado, conforme orientação da **PROCERGS**, para a instalação do roteador para a porta de contingência automática;
- h) operar os equipamentos exclusivamente com pessoal treinado, evitando que pessoas não habilitadas os operem;
- i) comunicar, à **PROCERGS**, via central de atendimento (*Help Desk*), quando for detectado algum problema nos serviços contratados ou algum equipamento locado apresentar defeito;
- j) não remover os equipamentos da **PROCERGS** sem prévia autorização desta;
- k) liberar os equipamentos da **PROCERGS** para manutenção preventiva, nos termos do cronograma a ser estabelecido, permitindo, ao preposto da **PROCERGS**, o acesso aos equipamentos;
- l) seguir fielmente as indicações constantes do ANEXO III - Condições Indispensáveis à Instalação dos Equipamentos, não aceitando alterações verbais do seu conteúdo;
- m) indicar pelo menos 1 (um) profissional de seu quadro funcional para fazer ligação com a **PROCERGS** sobre a execução do objeto deste contrato;
- n) indicar, pelo menos, um profissional do seu quadro funcional para acompanhar a instalação, os testes e homologar o serviço de contingência automática;
- o) assumir inteira responsabilidade pela guarda e zelo dos equipamentos da **PROCERGS**;
- p) fornecer à **PROCERGS** todas as informações pertinentes à instalação a ser executada;
- q) comunicar formalmente à **PROCERGS**, através de aditivos contratuais ou correspondências, sempre que houver alterações e informações que possam modificar itens do contrato originalmente avençado;





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

- r) fornecer a planta baixa da área onde serão realizadas as instalações, bem como a indicação, nesta, da localização dos equipamentos que serão instalados;
- s) informar à **PROCERGS** as restrições legais, nos casos de instalações em prédios tombados pelo Patrimônio Histórico;
- t) contratar os canais de comunicação de dados que possibilitem o acesso aos serviços da **PROCERGS**;
- u) evitar o manuseio e o acesso aos serviços contratados por pessoas não autorizadas, bem como a divulgação das senhas;
- v) manter uma equipe responsável pela preparação dos dados, para o controle de qualidade final dos relatórios emitidos pelo sistema, conforme especificações ou instruções fornecidas pela **PROCERGS**;
- w) fornecer os dados necessários à impressão dos relatórios, dentro do cronograma e grau de qualidade estabelecido de comum acordo;
- x) controlar o estoque de material, cujo fornecimento seja de sua responsabilidade, como por exemplo: formulários especiais, pré-impressos, ou aqueles que, por solicitação da **SSP**, sejam ou venham a ser impressos com seu timbre, marca ou logotipo, considerando a hipótese de eventuais reemissões;
- y) contratar o acesso desde as dependências da **SSP** até o ponto de presença da **PROCERGS**, caso utilizar portas do tipo *Serial*, Fibra Óptica, Satélite e Fibra Óptica infoVia RS. Se o acesso for via Túnel Internet, contratar o acesso ao *Backbone* Internet desde suas dependências até o provedor Internet de sua preferência;
- z) fornecer, instalar e deixar funcionando os equipamentos das redes locais que terão acesso à Rede RS e onde serão instalados os *softwares* agentes de monitoria;
- aa) manter operacionais os microcomputadores que farão o acesso via Túnel Internet, de acordo com as especificações fornecidas pela **PROCERGS**;
- ab) providenciar a instalação e a manutenção de Sistema de Proteção de Descargas Atmosféricas (SPDA) em conformidade com as Normas Técnicas Brasileiras NBR 5410 e NBR 5419, nos casos em que utilizar porta via rádio, instalado em local cuja responsabilidade é da **SSP**;
- ac) ressarcir, à **PROCERGS**, o valor de mercado do roteador de contingência e do rádio instalado nas dependências da **SSP**, sob sua responsabilidade, nos casos de danificação em decorrência de descarga atmosférica, roubo ou furto do equipamento;





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

- ad) contratar a porta que será utilizada para o serviço de contingência automática considerando que a velocidade desta deve ser, no mínimo, a metade da velocidade da porta principal;
- ae) manter operacional sua conexão ao seu provedor Internet, quando utilizar o acesso via Túnel Internet;
- af) fornecer as definições que permitam, à **PROCERGS**, implementar a distribuição de banda de acesso à Internet entre as redes locais da **SSP**;
- ag) não permitir o uso do **EXO**, bem como do **MOO** para fins ilegais ou para envio/desenvolvimento de material em desacordo com a legislação brasileira;
- ah) não permitir o envio de mensagens tipo "spam" ou correntes que gerem reclamação dos usuários;
- ai) manter sob rigoroso sigilo e segurança todas as senhas e códigos utilizados pelos usuários da **SSP**;
- aj) definir as pessoas que serão os Administradores locais e as pessoas que serão orientadas no **EXO** e **PROA** na **SSP**;
- ak) cadastrar a estrutura formal da **SSP** e os usuários do **EXO** e do **MOO** (professores, tutores e alunos);
- al) manter seus equipamentos de acesso e segurança, *softwares* e *browsers* em conformidade com as especificações fornecidas pela **PROCERGS** para não comprometer a performance e a utilização do aplicativo **Expresso**;
- am) solicitar e arcar com todos os custos relativos ao registro e manutenção dos Domínios Virtuais junto à entidade legalmente competente para tanto;
- an) responsabilizar-se pelo conteúdo disponibilizado em suas páginas eletrônicas, bem como pelos efeitos por elas produzidos;
- ao) responsabilizar-se pelas despesas e ações civis e/ou criminais que possam vir a decorrer da propagação ou manutenção de conteúdos, através dos servidores objetos deste contrato, que:
 - ao1) violem a lei, a moral, os bons costumes, a propriedade intelectual, os direitos à honra, à vida privada, à imagem, à intimidade pessoal ou familiar;
 - ao2) estimulem a prática de condutas ilícitas ou contrárias à moral e aos bons costumes;
 - ao3) incitem a prática de atos discriminatórios, seja em razão de sexo, raça, religião, crença, idade ou qualquer outra condição;





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA**

- ao4) coloquem à disposição ou possibilitem o acesso as mensagens, produtos ou serviços ilícitos, violentos, pornográficos ou degradantes;
 - ao5) induzam ou possam induzir a um estado inaceitável de ansiedade ou temor;
 - ao6) induzam ou incitem práticas perigosas, de risco ou nocivas para a saúde e para o equilíbrio psíquico;
 - ao7) sejam falsos, ambíguos, inexatos, exagerados ou extemporâneos, de forma que possam induzir a erro sobre seu objeto ou sobre as intenções ou propósitos do comunicador;
 - ao8) violem o sigilo das comunicações;
 - ao9) constituam publicidade ilícita, enganosa ou não leal, em geral, que configurem concorrência desleal;
 - ao10) veiculem, incitem ou estimulem a pedofilia;
 - ao11) incorporem vírus ou outros elementos que possam danificar ou impedir o normal funcionamento da rede, do sistema, dos equipamentos de terceiros ou dos arquivos armazenados nestes equipamentos;
 - ao12) assumir a responsabilidade pelo conteúdo dos cursos desenvolvidos.
- ap) Exclusivamente em relação ao HSP Físico:
- ap.1) fornecer, à **PROCERGS**, os servidores que serão hospedados e monitorados, sendo que os servidores devem possuir dispositivo que permita a realização de *Backup* (unidade DDS 3 ou superior);
 - ap.2) providenciar a manutenção preventiva e corretiva nos servidores;
 - ap.3) fornecer, à **PROCERGS**, a relação de profissionais da **SSP** que poderão ter acesso à sala onde estão localizados os servidores;
- aq) Exclusivamente em relação ao HSP Virtual:
- aq.1) responsabilizar-se pelas licenças dos *softwares* utilizados nos servidores virtuais para uso da **SSP** que não tenham sido fornecidos pela **PROCERGS**, ficando a **SSP** como a total e a única responsável pelas licenças e *softwares* instalados por ela no servidor;
 - aq.2) não ultrapassar 95% (noventa e cinco por cento) da capacidade máxima de utilização da área de armazenamento contratada, promovendo periodicamente a verificação da capacidade utilizada.
- ar) responsabilizar-se pelas atualizações (corretivas e evolutivas) do ambiente operacional e das aplicações executadas dos servidores.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

- as) contratar, junto à **PROCERGS**, a(s) porta(s) de acesso e *backbone(s)* que possibilitarão à **SSP** ter acesso remoto ao(s) seu(s) servidores, caso este acesso não seja feito exclusivamente via Internet;
- at) responsabilizar-se pela gestão do serviço no que diz respeito à inclusão e manutenção do objeto do *Active Directory*;
- au) responsabilizar-se pelas atualizações dos *softwares* nas estações de trabalho que compõem a rede da **SSP**;
- av) fornecer o *Active Directory* atual para que a **PROCERGS** faça a migração do mesmo e possa desativá-lo dos servidores da **SSP**;
- aw) indicar as pessoas que serão responsáveis pela administração do serviço após a migração para a **PROCERGS**;
- ax) assegurar que os servidores do serviço de *Active Directory* não serão utilizados para execução de outros serviços que não o objeto deste contrato, portanto a **SSP** não poderá modificar o ambiente operacional destes servidores;
- ay) comprometer-se a não instalar novos servidores que desempenhem a função de Controladores de Domínio do *Active Directory* adicionais ao objeto deste contrato.
- az) assegurar que as especificações contidas neste contrato atenderão à sua demanda, uma vez que apenas a **SSP** tem pleno conhecimento da destinação que será dada aos Bancos de Dados e das especificações necessárias para que seja atendido o fim pretendido. Qualquer sugestão feita pela **PROCERGS** deve ser entendida como simples sugestão, sem caráter vinculativo, não isentando a **SSP** da obrigação, ora prevista;
- ba) assumir a responsabilidade pelo conteúdo das informações e documentos inseridos e mantidos no PROA pelos seus administradores e usuários;
- bb) cadastrar as tabelas locais da estrutura formal da **SSP** e os usuários do PROA;
- dc) providenciar o acesso via rede de comunicação, desde os dispositivos (Fixos ou Móveis) da SSP até a **PROCERGS**;
- bd) providenciar e manter seus equipamentos de acesso e segurança, softwares e browsers em conformidade com as especificações fornecidas pela **PROCERGS** para não comprometer a performance e a utilização dos serviços.

11.2.2 - Da **PROCERGS**:

- a) prestar os serviços na forma ajustada;
- b) assumir inteira responsabilidade pelas obrigações sociais e trabalhistas de seus empregados;





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

- c) assumir inteira responsabilidade pelas obrigações fiscais, previdenciárias, tributárias, comerciais e civis decorrentes da execução do presente contrato;
- d) manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na contratação;
- e) apresentar, durante a execução do contrato, se solicitado, documentos que comprovem estar cumprindo a legislação em vigor quanto às obrigações assumidas no presente contrato, em especial, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, tributários, fiscais e comerciais;
- f) manter e processar os dados fornecidos pela **SSP**, dentro dos prazos e grau de qualidade a serem estabelecidos de comum acordo;
- g) manter o equipamento central necessário para atender à utilização dos Sistemas e suas funções, bem como manter o serviço atualizado tecnologicamente e compatível com as necessidades da Rede RS, com relação a desempenho, disponibilidade e segurança;
- h) observar rigoroso sigilo quanto às informações processadas, inclusive em relação a terceiros. Manter em segurança os dados relativos ao processamento dos Sistemas. Triturar relatórios que, após a utilização, pela **SSP**, sejam devolvidos para tal finalidade, assim como os decorrentes de testes (sob hipótese alguma serão os mesmos vendidos ou dispostos como papel velho, sem a destruição total das informações.);
- i) segurar os equipamentos da **PROCERGS** contra risco de incêndio;
- j) assegurar a manutenção técnica dos equipamentos da **PROCERGS**;
- k) manter servidor de Túnel Internet operacional;
- l) fornecer os equipamentos e cabos necessários à ligação da porta via rádio ao *Switch* da **SSP**, bem como do serviço de contingência automática das portas de acesso;
- m) fornecer todo o ferramental necessário à execução das instalações;
- n) fornecer informações para, no máximo, 4 (quatro) profissionais da **SSP**, sobre a utilização dos equipamentos. Treinamento ou assessoria técnica adicionais poderão ser prestados, com custos e condições ajustados em cada caso, mediante contratação específica
- o) responsabilizar-se na forma da lei, pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, perante o Estado e terceiros, ora em decorrência da responsabilidade contratual ou extracontratual, subjetiva ou objetiva e, ainda, que a **PROCERGS** assume a responsabilidade por eventual demanda judicial proposta por terceiros, inclusive contra a Administração Pública, em razão dos





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA**

atos decorrentes da execução do contrato, ficando a **SSP** autorizada a descontar dos pagamentos devidos à **PROCERGS**, o valor correspondente aos danos sofridos, após apuração e observada a ampla defesa e contraditório;

- p) indicar pelo menos um profissional de seu quadro funcional para fazer ligação com a **SSP**, sobre a execução dos objetos deste contrato, durante o horário estabelecido para a prestação dos serviços;
- q) respeitar a privacidade e a confidencialidade do conteúdo dos documentos da **SSP**, comprometendo-se a não editá-las, acessá-las ou divulgá-las, exceto em cumprimento de ordem judicial, por solicitação da **SSP** ou para identificar e resolver problemas técnicos que possam comprometer o serviço prestado;
- r) atuar como responsável técnico junto ao órgão competente, no Brasil, pelo cadastramento do domínio virtual;
- s) manter os endereços de domínio virtual em equipamentos localizados na **PROCERGS**;
- t) fornecer as mídias para o salvamento periódico dos arquivos no(s) servidor(es) da **SSP**;
- u) informar, à **SSP**, as ocorrências com seu(s) servidor(es);
- v) manter sigilo sobre as informações confiadas à **PROCERGS** pela **SSP**. A **PROCERGS** não será responsável por violações dos dados e informações acima referidas resultantes de atos de funcionários prepostos ou pessoas autorizadas pela **SSP** e nem daquelas resultantes da ação criminosa ou irregular de terceiros (*hackers*) fora dos limites da previsibilidade técnica do momento em que a mesma vier a ocorrer;
- w) garantir o nível de segurança definido pela **SSP** na execução do objeto do contrato;
- x) prover a redundância do serviço no que diz respeito a servidores, *softwares* e armazenamento de dados;
- y) manter, no caso dos servidores virtuais para uso da **SSP**, um servidor de contingência com a mesma configuração do servidor original, em locais físicos diferentes;
- z) manter equipe com conhecimento técnico dos sistemas para receber, definir e acompanhar as demandas para adequações, atualizações e melhorias da solução objeto deste contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA: DAS PENALIDADES E MULTAS

12.1 - As seguintes sanções poderão ser aplicadas à **PROCERGS** sem prejuízo da reparação dos danos causados à Administração Pública Estadual:





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA**

- 12.1.1 - advertência, por escrito, sempre que ocorrerem pequenas irregularidades, para as quais haja incorrido, a critério da **SSP**, mediante justificativa.
- 12.1.2 - penalidade de multa, que será aplicada nos seguintes casos e proporções:
- 12.1.2.1 - de 1% (um por cento) sobre o valor mensal, pelo descumprimento de cláusula contratual ou norma de legislação pertinente;
 - 12.1.2.2 - de 1% (um por cento) sobre o valor total estimado do contrato, nos casos de inexecução total ou parcial, execução imperfeita ou em desacordo com as especificações e negligência na execução do objeto contratado;
 - 12.1.2.3 - de 0,5 % (zero vírgula cinco por cento) sobre o valor mensal, por dia de atraso que exceder o prazo fixado para a conclusão do serviço até o limite máximo de 10% (dez por cento) do valor mensal.
- 12.2 - Nenhuma penalidade será aplicada sem o devido processo administrativo, garantida a defesa prévia e o contraditório.
- 12.3 - Das penalidades de que tratam os subitens anteriores cabe recurso ou pedido de representação, conforme o caso.
- 12.4 - A penalidade de multa poderá ser aplicada cumulativamente com as demais sanções, não terá caráter compensatório e a sua cobrança não isentará a obrigação de indenizar eventuais perdas e danos.
- 12.5 - As multas moratórias previstas nos itens acima são independentes entre si, podendo ser aplicadas isoladas ou cumulativamente, ficando, porém, o seu total limitado a 10% (dez por cento) do valor total atualizado do contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA: DA RESCISÃO

- 13.1 - O presente contrato poderá ser rescindido nas hipóteses previstas no art. 78 da Lei Federal nº 8.666/1993, com as consequências indicadas no art. 80 da mesma Lei, sem prejuízo da aplicação das sanções previstas.
- 13.2 - Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados, assegurando-se à **PROCERGS** o direito à prévia e ampla defesa.
- 13.3 - A **PROCERGS** reconhece os direitos da **SSP** em caso de rescisão administrativa prevista no art. 77 da Lei Federal nº 8.666/1993.
- 13.4 - O termo de rescisão, sempre que possível, será precedido:
- a) levantamento dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;
 - b) relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;
 - c) indenizações.





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA**

- 13.5 - Em caso de rescisão do contrato por solicitação da **SSP**, os dados mantidos em backup serão destruídos assim que ocorrer a rescisão, não tendo a **PROCERGS** qualquer forma de recuperação desses dados após a data da efetiva rescisão. No caso dos servidores virtuais para uso da **SSP** caberá à **SSP** retirar seus dados do servidor antes da data da rescisão.
- 13.6 - O presente contrato, após devidamente assinado pelas partes contratantes, substitui integralmente o contrato **DRC-156/2011**, o qual restará resiliado de pleno direito.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA: DAS VEDAÇÕES

É vedado à **PROCERGS**:

- a) caucionar ou utilizar este contrato para qualquer operação financeira;
- b) interromper a execução dos serviços sob alegação de inadimplemento por parte da **SSP**, salvo nos casos previstos em lei.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA: DAS ALTERAÇÕES

- 15.1 - Eventuais alterações contratuais reger-se-ão pela disciplina do art. 65 da lei federal nº 8.666/1993.
- 15.2 - A **PROCERGS** é obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.
- 15.3 - As supressões resultantes de acordo celebrado entre as partes contratantes poderão exceder o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA: DOS CASOS OMISSOS

Os casos omissos serão decididos pela **SSP**, segundo as disposições contidas na Lei Federal nº 8.666/1993 e demais normas aplicáveis.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA: DAS DISPOSIÇÕES ESPECIAIS

- 17.1 - A **PROCERGS** ficará exonerada das obrigações deste contrato sempre que seja impedida de atendê-las pela ocorrência de fatos caracterizados como caso fortuito ou força maior.
- 17.2 - Qualquer omissão ou tolerância das partes em exigir o estrito cumprimento dos termos e condições deste instrumento, ou em exercer prerrogativas, dele decorrentes, não constituirá novação ou renúncia e não afetará o direito da parte de exercê-los a qualquer tempo.
- 17.3 - Todas as comunicações relativas ao presente contrato deverão ser formuladas por escrito, exceto os chamados para a Central de Atendimento (*help desk*), que poderão ser feitos por telefone.
- 17.4 - Este contrato não opera transferência de quaisquer direitos, sendo que, ao término deste, não caberá à **SSP** qualquer reclamação quanto à propriedade dos *softwares* ou outras





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

postulações, em conformidade com os Direitos Autorais, disciplinados pela Lei Federal nº 9.610/1998, e pela Lei de *Software* (Lei Federal nº 9.609/1998).

- 17.5 - Este contrato não dá à **SSP** nenhum direito de distribuição, venda, aluguel, empréstimo ou sublicenciamento de uso dos referidos *softwares*.
- 17.6 - No caso de incorreções no processamento, ou falhas nos equipamentos localizados na **PROCERGS**, a mesma promoverá a correção dos serviços atingidos.
- 17.7 - Nenhuma responsabilidade caberá à **PROCERGS**, pelos defeitos de funcionamento dos canais de comunicação utilizados pela **SSP**, para ter acesso aos serviços, objeto deste contrato.
- 17.8 - Sendo a entrada de dados uma responsabilidade da **SSP**, não cabe a **PROCERGS** qualquer responsabilidade por prejuízos causados pelo uso ou divulgação de dados incorretos.
- 17.9 - A **SSP** isenta e exime a **PROCERGS** de quaisquer perdas e danos ou lucros cessantes, causados a terceiros, decorrentes do uso ou transmissão de mensagens que ocorram por intermédio das caixas postais eletrônicas da **SSP**.
- 17.10 - Não caberá, à **PROCERGS**, qualquer responsabilidade pela natureza, caráter ou valor das páginas eletrônicas disponíveis na rede.
- 17.11 - A **SSP** é responsável por todos os atos e fatos jurídicos decorrentes do registro do Domínio Virtual.
- 17.12 - A **SSP** assume total responsabilidade, eximindo a **PROCERGS**, pelos atos, danos e prejuízos ocasionados por suas ações como usuária dos serviços que são objeto deste contrato.
- 17.13 - A **PROCERGS** não controla os conteúdos transmitidos, difundidos ou colocados à disposição de terceiros pela **SSP** no uso dos serviços que são objeto deste contrato. No entanto, ao tomar conhecimento de qualquer conduta ou método da **SSP** que contrarie o disposto neste contrato, a **PROCERGS** poderá notificar a **SSP** para que sane, corrija ou regularize a situação.
- 17.14 - É expressamente vedada a veiculação de página eletrônica que fira os princípios morais ou dos bons costumes.
- 17.15 - A **SSP**, por meio deste contrato, não adquire nenhum direito de distribuição, venda, aluguel, empréstimo ou sublicenciamento de uso do aplicativo Expresso.
- 17.16 - Fica desde já, autorizada a subcontratação parcial dos serviços por parte da **PROCERGS**, assumindo esta toda a responsabilidade pelos mesmos.
- 17.17 - A execução do serviço de COI será efetuada em horário comercial e fica condicionada à disponibilidade dos recursos, por parte da **PROCERGS**, para o período solicitado pela **SSP**.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

17.18 - A **PROCERGS** reserva-se o direito de alterar as características do PROA, bem como as formas de acesso ao mesmo a qualquer momento, com o objetivo de garantir a qualidade e/ou a segurança dos serviços prestados.

17.19- O presente contrato somente terá eficácia depois de publicada a respectiva súmula no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA: DO FORO

Fica eleito o Foro de Porto Alegre, como o competente para dirimir quaisquer questões advindas deste contrato, com renúncia expressa a qualquer outro.

E, assim, por estarem as partes ajustadas e acordadas, lavram e assinam este contrato, em 02 (duas) vias de iguais teor e forma, na presença de 02 (duas) testemunhas, para que produza seus jurídicos efeitos.

Porto Alegre, de de 2017.

Representante da SSP

Sérgio René D. Dalanhol
Diretor Técnico

Representante da **PROCERGS**

Deborah Pilla Villela
Vice-Presidente

Representante da **PROCERGS**

TESTEMUNHAS:

Nome: Ricardo Antonio
CPF: 371.204.200-04

Nome: _____
CPF: _____





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

TABELA DE PREÇOS

ANEXO I

SRE - SERVIÇOS DE REDE ESPECIALIZADA

01 BACKBONE IP (KBPS)	R\$
SRE.01.112480 - Velocidade menor que 64	258,23
SRE.01.112490 - Velocidade 64	419,13
SRE.01.112500 - Velocidade 128	581,40
SRE.01.112510 - Velocidade 256	987,02
SRE.01.112520 - Velocidade 384	1.284,47
SRE.01.112530 - Velocidade 512	1.554,88
SRE.01.112540 - Velocidade 640	1.892,92
SRE.01.112550 - Velocidade 1024	3.015,16
SRE.01.112560 - Velocidade 2048	5.340,75
SRE.01.120730 - Velocidade 4096	9.044,62
SRE.01.120740 - Velocidade 6144	12.662,49
SRE.01.120750 - Velocidade 8192	16.461,24
SRE.01.120760 - Velocidade 10240	19.753,50
SRE.01.120770 - Velocidade 12288	23.111,60
SRE.01.120780 - Velocidade 14336	26.347,21
SRE.01.120790 - Velocidade 16348	28.981,95
SRE.01.120800 - Velocidade 18432	31.880,13
SRE.01.120810 - Velocidade 20480	34.749,35
02 PORTA SERIAL (KBPS)	R\$
SRE.02.112390 - Velocidade menor que 64	73,00
SRE.02.112400 - Velocidade 64	114,91
SRE.02.112410 - Velocidade 128	114,91
SRE.02.112420 - Velocidade 256	202,80
SRE.02.112430 - Velocidade 384	270,39
SRE.02.112440 - Velocidade 512	338,01
SRE.02.112450 - Velocidade 640	405,62
SRE.02.112460 - Velocidade 1024	567,85
SRE.02.112470 - Velocidade 2048	851,79
SRE.02.120820 - Velocidade 4096	1.266,23
SRE.02.120830 - Velocidade 6144	1.874,04
SRE.02.120840 - Velocidade 8192	2.436,24
SRE.02.120850 - Velocidade 10240	2.923,51
SRE.02.120860 - Velocidade 12288	3.362,03
SRE.02.120870 - Velocidade 14336	3.755,36
SRE.02.120880 - Velocidade 16348	4.130,89
SRE.02.120890 - Velocidade 18432	4.543,99
SRE.02.120900 - Velocidade 20480	4.952,95
03 PORTA TÚNEL INTERNET DEDICADO (KBPS)	R\$
SRE.03.112700 - Velocidade menor que 64	181,17
SRE.03.112710 - Velocidade 64	351,53
SRE.03.112720 - Velocidade 128	575,96
SRE.03.112730 - Velocidade 256	1.100,59
SRE.03.112740 - Velocidade 384	1.571,11
SRE.03.112750 - Velocidade 512	2.014,59
SRE.03.112760 - Velocidade 1024	3.815,59
04 PORTA TÚNEL INTERNET COMUTADO (64 KBPS)	R\$
SRE.04.119170 - Por Túnel Internet Comutado - Até 100	40,55
SRE.04.120170 - Por Túnel Internet Comutado - Acima de 100	12,32
05 PORTA SATÉLITE (KBPS)	R\$
SRE.05.112100 - Velocidade 256 Kbps	419,35
SRE.05.112110 - Velocidade 512 Kbps	641,37
SRE.05.112120 - Velocidade 1024 Kbps	826,39
SRE.05.112130 - Velocidade 2048 Kbps	1.048,41





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

TABELA DE PREÇOS

ANEXO I

SRE - SERVIÇOS DE REDE ESPECIALIZADA

06 PORTA FIBRA ÓTICA (MBPS)	R\$
SRE.06.117070 - Velocidade 0,5 Mbps	175,76
SRE.06.117080 - Velocidade 1 Mbps	270,39
SRE.06.117090 - Velocidade 2 Mbps	405,62
SRE.06.117100 - Velocidade 4 Mbps	648,99
SRE.06.117110 - Velocidade 8 Mbps	987,02
SRE.06.117120 - Velocidade 10 Mbps	1.284,47
SRE.06.117130 - Velocidade 100 Mbps	1.757,71
SRE.06.117140 - Velocidade 1024 Mbps	2.553,20
SRE.06.117150 - Velocidade 10240 Mbps	7.400,61
07 PORTA RÁDIO (MBPS)	R\$
SRE.07.121470 - Velocidade 0,5 Mbps	579,70
SRE.07.121480 - Velocidade 1 Mbps	1.233,42
SRE.07.121490 - Velocidade 1,5 Mbps	1.973,48
SRE.07.121500 - Velocidade 2 Mbps	2.713,55
SRE.07.121510 - Velocidade 3 Mbps	3.934,65
SRE.07.121520 - Velocidade 4 Mbps	5.323,50
SRE.07.121530 - Velocidade 6 Mbps	5.723,13
SRE.07.121540 - Velocidade 8 Mbps	6.450,85
SRE.07.121550 - Velocidade 10 Mbps	7.060,17
SRE.07.121560 - Velocidade 12 Mbps	7.632,48
SRE.07.121570 - Velocidade 20 Mbps	9.798,32
SRE.07.121580 - Velocidade 30 Mbps	12.103,80
SRE.07.121590 - Velocidade 54 Mbps	16.484,24
SRE.07.121600 - Velocidade 108 Mbps	24.207,63
09 PORTA FIBRA ÓTICA INFOVIARS (MBPS)	R\$
SRE.09.109102 - Velocidade 2 Mbps	1.542,37
SRE.09.109104 - Velocidade 4 Mbps	2.529,11
SRE.09.109110 - Velocidade 10 Mbps	3.453,62
SRE.09.109120 - Velocidade 20 Mbps	6.213,29
SRE.09.109130 - Velocidade 30 Mbps	8.806,96
SRE.09.109140 - Velocidade 50 Mbps	10.257,26
10 PORTA DE CONTINGÊNCIA	R\$
SRE.10.000100 - Porta de Contingência Automática	246,68
VIGENCIA: Jan/2017-Dez/2017	

EXO - EXPRESSO-COMUNICAÇÃO UNIFICADA

01 CAIXA POSTAL DE 200 MB (Por Caixa Postal)	R\$
EXO.01.110110 - Caixas de 200 MB - até 1000 caixas	3,57
EXO.01.110120 - Caixas de 200 MB - de 1001 até 4000 caixas	2,99
EXO.01.110130 - Caixas de 200 MB - mais de 4000 caixas	1,26
02 CAIXA POSTAL DE 500 MB (Por Caixa Postal)	R\$
EXO.02.110210 - Caixas de 500 MB - até 1000 caixas	10,18
EXO.02.110220 - Caixas de 500 MB - de 1001 até 4000 caixas	8,50
EXO.02.110230 - Caixas de 500 MB - mais de 4000 caixas	3,57
04 CAIXA POSTAL DE 1 GB (Por Caixa Postal)	R\$
EXO.04.110410 - Caixas de 1 GB - até 1000 caixas	19,42
EXO.04.110420 - Caixas de 1 GB - de 1001 até 4000 caixas	16,06
EXO.04.110430 - Caixas de 1 GB - mais de 4000 caixas	6,82
06 CAIXA POSTAL DE 2 GB (Por Caixa Postal)	R\$
EXO.06.110610 - Caixas de 2 GB - até 1000 caixas	36,64





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

TABELA DE PREÇOS

ANEXO I

EXO - EXPRESSO-COMUNICAÇÃO UNIFICADA

EXO.06.110620 - Caixas de 2 GB - de 1001 até 4000 caixas	30,45
EXO.06.110630 - Caixas de 2 GB - mais de 4000 caixas	12,91
08 CAIXA POSTAL DE 4 GB (Por Caixa Postal)	R\$
EXO.08.110810 - Caixas de 4 GB - até 1000 caixas	68,77
EXO.08.110820 - Caixas de 4 GB - de 1001 até 4000 caixas	56,70
EXO.08.110830 - Caixas de 4 GB - mais de 4000 caixas	23,83
VIGENCIA: Jan/2017-Dez/2017	

HPW - HOSPEDAGEM DE SITE E DOMÍNIO VIRTUAL

01 HOSPEDAGEM DE PAGINAS LINUX	R\$
HPW.01.121620 - Valor mensal ate 05 Mbytes	11,50
HPW.01.121630 - Valor mensal acima de 05 Mbytes ate 200 Mbytes	39,13
HPW.01.121640 - Valor mensal acima de 200 Mbytes ate 400 Mbytes	78,27
HPW.01.121650 - Valor mensal acima de 400 Mbytes ate 600 Mbytes	117,42
HPW.01.121660 - Valor mensal adicional acima de 600 Mbytes, por Mbyte	0,18
02 HOSPEDAGEM DE PAGINAS WINDOWS	R\$
HPW.02.121620 - Valor mensal ate 05 Mbytes	11,50
HPW.02.121630 - Valor mensal acima de 05 Mbytes ate 200 Mbytes	39,13
HPW.02.121640 - Valor mensal acima de 200 Mbytes ate 400 Mbytes	78,27
HPW.02.121650 - Valor mensal acima de 400 Mbytes ate 600 Mbytes	117,42
HPW.02.121660 - Valor mensal adicional acima de 600 Mbytes, por Mbyte	0,18
03 RECUPERACAO BANCO DE DADOS	R\$
HPW.03.121670 - Por Restore solicitado	138,13
04 HOSPEDAGEM DE DOMINIO VIRTUAL	R\$
HPW.04.121920 - Cadastramento e manutencao anual - por dominio	57,56
HPW.04.121930 - Dominio Virtual de E-mail - valor mensal por dominio	5,75
05 HOSPEDAGEM VIA EMPRESA	R\$
HPW.05.121940 - Valor mensal por Mbyte adicional a franquia contratada	0,18
06 HOSPEDAGEM VIA PREFEITURA	R\$
HPW.06.121940 - Valor mensal por Mbyte adicional a franquia contratada	0,18
VIGENCIA: Jan/2017-Dez/2017	

INT - ACESSO INTERNET PARA REDES LOCAIS

01 BANDA INTERNET (KBPS)	R\$
INT.01.112550 - Velocidade 1024	712,24
INT.01.112560 - Velocidade 2048	1.324,42
INT.01.115360 - Velocidade 4096	2.584,30
INT.01.117820 - Velocidade 8192	4.910,37
INT.01.121440 - Velocidade 12288	6.874,96
INT.01.121460 - Velocidade 16384	8.593,16
INT.01.121620 - Velocidade 20480	10.312,44
INT.01.121640 - Velocidade 24576	11.858,51
INT.01.121660 - Velocidade 28672	13.638,04
INT.01.121670 - Velocidade 30720	15.274,47
INT.01.121680 - Velocidade 51200	18.480,64
INT.01.121690 - Velocidade 102400	18.828,14
INT.01.121695 - Velocidade 153600	30.219,19
INT.01.121700 - Velocidade 204800	40.292,24
VIGENCIA: Jan/2017-Dez/2017	





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

TABELA DE PREÇOS

ANEXO I

EDI - INTERCÂMBIO ELETRÔNICO DE DOCUMENTOS

10 VALOR FIXO	R\$
EDI.10.139240 - Valor Fixo Mensal	52,50
12 EDI ESPECIAL (POR MB TRANSMITIDOS/MÊS)	R\$
EDI.12.119110 - EDI Especial até 100 MB/mês	78,75
EDI.12.119120 - EDI Especial mais de 100 MB até 500 MB/mês	59,11
EDI.12.119130 - EDI Especial mais de 500 MB até 1 GB/mês	27,61
EDI.12.119140 - EDI Especial mais de 1 GB/mês	6,51
14 EDI PADRÃO (POR MB TRANSMITIDOS/MÊS)	R\$
EDI.14.119150 - EDI Padrão até 100 MB/mês	42,00
EDI.14.119160 - EDI Padrão mais de 100 MB até 500 MB/mês	31,50
EDI.14.119170 - EDI Padrão mais de 500 MB até 1 GB/mês	14,70
EDI.14.119180 - EDI Padrão mais de 1 GB/mês	3,46
16 EDI SIMPLES (POR MB TRANSMITIDOS/MÊS)	R\$
EDI.16.119210 - EDI Simples até 100 MB/mês	23,10
EDI.16.119220 - EDI Simples mais de 100 MB até 500 MB/mês	17,32
EDI.16.119230 - EDI Simples mais de 500 MB até 1 GB/mês	8,08
EDI.16.119240 - EDI Simples mais de 1 GB/mês	1,89
VIGENCIA: Jan/2017-Dez/2017	

ADS - SERVIÇO DE DIRETÓRIO ATIVO

01 GESTAO DA REDE	R\$
ADS.01.000100 - Servidores de AD Redundantes - por Servidor	725,26
ADS.01.000200 - Equipamentos na Rede - por equipamento	3,44
02 ARMAZENAMENTO DE DADOS	R\$
ADS.02.000300 - Servidores de AD Redundantes - por Servidor	273,98
VIGENCIA: Jan/2017-Dez/2017	

COI - CONSULTORIA ORGANIZACIONAL E INFORMÁTICA

01 ESPECIFICACAO	R\$
COI.01.110950 - Por hora de Consultor Junior	50,46
COI.01.110960 - Por hora de Consultor Medio	75,71
COI.01.110970 - Por hora de Consultor Pleno	102,21
COI.01.110980 - Por hora de Consultor Senior	147,64
COI.01.110990 - Por hora de Consultor Master	212,00
VIGENCIA: Jan/2017-Dez/2017	

LEQ - LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

01 COMUNICACAO	R\$
LEQ.01.121190 - Roteador de Acesso	69,06
LEQ.01.121240 - Switch 12/24/48/52 UTP	69,06
VIGENCIA: Jan/2017-Dez/2017	

LAS - IMPRESSÃO A LASER

01 IMPRESSAO SIMPLEX	R\$
LAS.01.089410 - Por pagina com acabamento simples - VEZES MIL	172,26
LAS.01.089420 - Por pagina com acabamento especial - VEZES MIL	202,84
02 IMPRESSAO DUPLEX	R\$
LAS.02.089430 - Por pagina com acabamento simples - VEZES MIL	143,48
LAS.02.089440 - Por pagina com acabamento especial - VEZES MIL	169,06



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA****TABELA DE PREÇOS****ANEXO I****LAS - IMPRESSÃO A LASER**

03 IMPRESSAO MISTA	R\$
LAS.03.089450 - Por pagina com acabamento simples - VEZES MIL	313,79
LAS.03.089460 - Por pagina com acabamento especial - VEZES MIL	369,45
VIGENCIA: Jan/2017-Dez/2017	

EML - EMULAÇÃO DE TERMINAIS E IMPRESSORAS EM REDE LOCAL

02 CONEXOES P/EMULACAO E ENDERECAAMENTO	R\$
EML.02.112600 - Ate 500	77,63
EML.02.112610 - De 501 ate 600	70,23
EML.02.112620 - De 601 ate 700	62,84
EML.02.112630 - De 701 ate 800	55,44
EML.02.112640 - De 801 ate 900	49,89
EML.02.112650 - De 901 ate 1000	44,36
EML.02.112660 - De 1001 ate 1100	38,81
EML.02.112670 - Mais de 1100	33,27
VIGENCIA: Jan/2017-Dez/2017	

PAT - SISTEMA DE CONTROLE DO PATRIMONIO

01 REDE A DISPOSICAO	R\$
PAT.01.089200 - Para manter o Banco de Dados para consultas/atualizacoes	737,80
02 REGISTROS EM CADASTRO	R\$
PAT.02.089210 - Por Registro Classe 1 - VEZES MIL	4,02
PAT.02.089220 - Por Registro Classe 2 - VEZES MIL	8,32
PAT.02.089230 - Por Registro Classe 3 - VEZES MIL	10,92
PAT.02.089240 - Por Registro Classe 4 - VEZES MIL	12,69
PAT.02.089250 - Por Registro Classe 5 - VEZES MIL	16,39
PAT.02.089260 - Por Registro Classe 6 - VEZES MIL	20,12
03 ROTINA ON-LINE	R\$
PAT.03.089270 - Por Transacao Classe 1 - VEZES MIL	80,90
PAT.03.089280 - Por transacao Classe 2 - VEZES MIL	111,80
PAT.03.089290 - Por Transacao Classe 3 - VEZES MIL	134,89
PAT.03.089300 - Por Transacao Classe 4 - VEZES MIL	149,44
05 ROTINA DE EMISSAO	R\$
PAT.05.089350 - Por Pagina Emitida Classe 1 - VEZES MIL	715,80
PAT.05.089360 - Por Pagina Emitida Classe 2 - VEZES MIL	741,94
PAT.05.089370 - Por Pagina Emitida Classe 3 - VEZES MIL	763,92
PAT.05.089380 - Por Registro Processado Classe 4 - VEZES MIL	5,17
PAT.05.089390 - Por Registro Processado Classe 5 - VEZES MIL	5,97
PAT.05.089400 - Por Registro Processado Classe 6 - VEZES MIL	6,35
06 CONSULTORIA/ASSESSORIA/TREINAMENTO	R\$
PAT.06.105400 - Treinamento adicional (por turma)	1.417,03
VIGENCIA: Jan/2017-Dez/2017	

SPI - SISTEMA DE PROTOCOLO INTEGRADO

01 REDE A DISPOSICAO	R\$
SPI.01.089080 - Para manter o banco de dados a disposicao para consultas/atualizacoes.	691,91
02 ROTINA ON-LINE	R\$
SPI.02.089090 - Por inclusao de processo - VEZES MIL	173,61
SPI.02.089100 - Por atualizacao - VEZES MIL	159,37





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

TABELA DE PREÇOS

ANEXO I

SPI - SISTEMA DE PROTOCOLO INTEGRADO

SPI.02.089110 - Por consulta - VEZES MIL	74,57
SPI.02.089120 - Por pesquisa integrada - VEZES MIL	112,00
SPI.02.089130 - Por pesquisa por refinamento de critério - VEZES MIL	149,39
SPI.02.089140 - Por registro mantido em cadastro - VEZES MIL	7,40
03 ROTINA DE EMISSÃO	R\$
SPI.03.089150 - Por pagina gerada - VEZES MIL	776,46
SPI.03.089180 - Por etiqueta de numeracao - VEZES MIL	17,11
SPI.03.089190 - Por pagina impressa/laser duplex,com acabamento simples - VEZES MIL	121,96
VIGENCIA: Jan/2017-Dez/2017	

IES - INSTALAÇÃO DE EQPTOS DE INFORMÁTICA, COM.DADOS E SOFTWARE

01 GRUPO I (IEQ/SEQ/TEQ)	R\$
IES.01.114500 - Por equipamento	170,10
02 GRUPO II (SSW/VAT)	R\$
IES.02.114510 - Por software / visita técnica	115,50
03 GRUPO III (DES/LAY/NEX)	R\$
IES.03.114520 - Por equipamento / local	89,25
05 ORCAMENTO	R\$
IES.05.120200 - Parcela referente a Instalações executadas com orçamento aprovado	1,00
VIGENCIA: Jan/2017-Dez/2017	

HSP - HOSPEDAGEM E MONITORAÇÃO DE SERVIDORES

04 SERVIDOR FISICO	R\$
HSP.04.126010 - Servidor Instalado	805,84
23 CPU PARA SERVIDOR VIRTUAL (VCPU)	R\$
HSP.23.126020 - 01 VCPU	119,72
HSP.23.126030 - 02 VCPU	219,88
HSP.23.126040 - 04 VCPU	400,61
HSP.23.126052 - 08 VCPU	727,51
HSP.23.126061 - 16 VCPU	1.414,03
24 MEMORIA PARA SERVIDOR VIRTUAL	R\$
HSP.24.126050 - 0512 MB de Memoria	5,75
HSP.24.126060 - 1024 MB de Memoria	10,36
HSP.24.126070 - 2048 MB de Memoria	20,71
HSP.24.126080 - 4096 MB de Memoria	37,98
HSP.24.126090 - 6144 MB de Memoria	54,10
HSP.24.126100 - 8192 MB de Memoria	69,06
HSP.24.126110 - 16384 MB de Memoria	129,10
HSP.24.126122 - 32768 MB de Memoria	263,34
HSP.24.126131 - 65536 MB de Memoria	526,68
25 DISCO PARA SERVIDOR VIRTUAL	R\$
HSP.25.126110 - 010 GB de Disco	16,11
HSP.25.126120 - 040 GB de Disco	55,25
HSP.25.126130 - 100 GB de Disco	117,43
HSP.25.126140 - 160 GB de Disco	172,68
HSP.25.126150 - 250 GB de Disco	256,72
HSP.25.126160 - 400 GB de Disco	391,40
HSP.25.126170 - 600 GB de Disco	587,10
HSP.25.126180 - 800 GB de Disco	782,80
HSP.25.126190 - 1024 GB de Disco	1.001,54



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA****TABELA DE PREÇOS****ANEXO I****HSP - HOSPEDAGEM E MONITORAÇÃO DE SERVIDORES**

HSP.25.126193 - 1536 GB de Disco	1.444,77
HSP.25.126200 - 3072 GB de Disco	2.905,65
HSP.25.126210 - 5120 GB de Disco	4.787,72
HSP.25.126310 - 7168 GB de Disco	6.724,33
HSP.25.126330 - 10240 GB de Disco	9.521,66
40 SALVAMENTO SERVIDOR FISICO E VIRTUAL	R\$
HSP.40.126180 - Por 10 GB salvos por mes	3,99
VIGENCIA: Jan/2017-Dez/2017	

CSI - OPERAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE CONSULTAS INTEGRADAS

01 Operação	R\$
CSI.01.100010 - Operação Básica Mensal	5.617,50
CSI.01.100020 - Consultas (p/ mil consultas)	1,90
CSI.01.1000301 - Consultas por Mobile (p/ mil consultas)	2,20
02 Manutenção	R\$
CSI.02.100020 - Manutenção Mensal	110.000,00
04 Armazenamento/Backup de Dados	
CSI.04.100010 - Banco de Dados p/ cem mil Registros	10,00
VIGENCIA: Jan/2017-Dez/2017	

AIS - ATENDIMENTO INTEGRADO – SEGURANÇA

01 VALOR MENSAL	R\$
AIS.01.117960 - Operação Central e Manutenção do Sistema	8.221,77
02 ARMAZENAMENTO DE OCORRENCIAS	R\$
AIS.02.117970 - Por ocorrências mantidas em cadastro - vezes mil	1,23
VIGENCIA: Jan/2017-Dez/2017	

GES-GESTAO ESTRATEGICA DA SEGURANCA PUBLICA

01 SISTEMA-VALOR AJUSTADO	R\$
GES.01.111210 - Manutenção e Suporte Técnico	15.161,52
GES.01.111220 - Operação Básica	827,52
GES.01.111230 - Operadores - por usuário	47,29
GES.01.111240 - Colaboradores - por usuário	299,08
GES.01.111250 - Desenvolvedor mono função - por usuário	216,34
GES.01.111260 - Desenvolvedor multi função - por usuário	366,47
GES.01.111270 - Desenvolvedor de Orçamento - por usuário	1.626,68
05 ARMAZENAMENTO/BACKUP	R\$
GES.05.101280 - Por Gigabyte	11,82
VIGENCIA: Jan/2017-Dez/2017	

SIAE – SISTEMA INTEGRADO DE ATENDIMENTO E DESPACHO

01 MANUTENÇÃO	R\$
Manutenção Mensal	24.450,00
Desenvolvimento de Rotinas – sob orçamento	1,00





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

TABELA DE PREÇOS

ANEXO I

SIAE – SISTEMA INTEGRADO DE ATENDIMENTO E DESPACHO

02 OPERAÇÃO	R\$
Operação Mensal	19.900,00
03 ARMAZENAMENTO/BACKUP	R\$
Por Gigabyte armazenado	5,00
VIGENCIA: Jan/2017-Dez/2017	

MOO-AMBIENTE MOODLE

03 OPERAÇÃO	R\$
MOO.03.121510 - Por ambiente instalado	1.266,33
04 ARMAZENAMENTO	R\$
MOO.04.122110 - Por Gigabyte armazenado	6,11
VIGENCIA: Jan/2017-Dez/2017	

PROA - PROCESSO ADMINISTRATIVO ELETRÔNICO

01 MANUTENÇÃO E SUPORTE	R\$
PRA.01.110110 - Manutenção Básica Mensal	950,00
02 OPERAÇÃO	R\$
PRA.02.110210 - Por mil Processos Gerados	120,00
PRA.02.110220 - Por mil Processos Distribuídos	95,00
PRA.02.110230 - Por mil Pesquisas Realizadas	75,00
03 ARMAZENAMENTO/SALVAMENTO	R\$
PRA.03.110310 - Por Gigabyte (GB) Armazenado (Processos Ativos)	4,50
PRA.03.110320 - Por Gigabyte (GB) Armazenado (Processos Arquivados)	2,00
VIGENCIA: Jan/2017-Dez/2017	



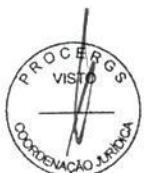


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

ANEXO II

RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

ITEM	QUANTIDADE
Roteador de Acesso Switch 12/24/48/52 UTP	01 25





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

ANEXO III

CONDIÇÕES INDISPENSÁVEIS À INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO

Para satisfazer as cláusulas contratuais de instalação do fornecedor, devem ser observadas as seguintes condições:

1 - Instalação elétrica

Tensão: 110 VCA ou 220 VCA, 10% (para mais ou para menos), 60 Hz, 0,5 (para mais ou para menos), monofásico, estabilizada.

Observações:

- a) A fonte de alimentação deverá ser isenta de cargas variáveis, tais como, motores, condicionadores de ar e outros.
- b) A instalação deve ter fios terra e neutros independentes.

2 - Condições ambientais

- a) Umidade: 40% a 0° C;
- b) Temperatura máxima: 25° C;
- c) Temperatura recomendada: 20° C.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

ANEXO IV

Descrição dos Serviços Técnicos

EQUIPAMENTOS

1) Instalação de equipamento (IEQ – Grupo I): O Serviço Técnico de Instalação destina-se a atender a instalação de um equipamento, incluindo softwares, componentes de rede e acessórios necessários, utilizando as infraestruturas de redes (elétrica, lógica, telefônica e multimídia) já disponíveis no local, devendo a **PROCERGS**:

- a) transportar o equipamento e demais itens necessários até o local de instalação;
- b) executar a montagem no local indicado pelo cliente ou usuário final;
- c) realizar a conexão nas redes elétrica, lógica, telefônica e multimídia;
- d) configurar o equipamento, incluindo a instalação de drivers;
- e) instalar os componentes de rede e acessórios necessários;
- f) instalar os softwares licenciados e definidos;
- g) realizar testes de operação, de comunicação e de impressão.

2) Transferência de equipamento (TEQ – Grupo I): O Serviço Técnico de Transferência destina-se a atender a transferência de um equipamento, incluindo softwares, componentes de rede e acessórios necessários, utilizando as infraestruturas de redes (elétrica, lógica, telefônica e multimídia) já disponíveis no novo local, devendo a **PROCERGS**:

- a) testar no local de origem o equipamento e demais itens que serão transferidos, verificando suas condições de funcionamento e estado de conservação. Caso haja algum dano, preencher o formulário "Termo de Danos" com a descrição do problema e colher a assinatura do cliente, antes de realizar a transferência;
- b) transportar o equipamento e demais itens necessários até o novo local de instalação;
- c) executar a montagem dos bens no local indicado pelo cliente ou usuário final;
- d) realizar a conexão nas redes elétrica, lógica, telefônica e multimídia;
- e) configurar o equipamento, incluindo a instalação de drivers;
- f) instalar os componentes de rede e acessórios necessários;
- g) realizar testes de operação, de comunicação e de impressão.

3) Substituição de equipamento (SEQ – Grupo I): O Serviço Técnico de Substituição destina-se a atender a substituição de um equipamento, incluindo softwares, componentes de rede e acessórios necessários, utilizando as infraestruturas de redes (elétrica, lógica, telefônica e multimídia) já disponíveis no local, devendo a **PROCERGS**:

- a) transportar o equipamento e demais itens necessários até o local de substituição;
- b) testar no local de origem o equipamento e demais itens que serão substituídos, verificando suas condições de funcionamento e estado de conservação. Caso haja algum dano, preencher o formulário "Termo de Danos" com a descrição do problema e colher a assinatura do cliente, antes de realizar a substituição;
- c) executar a montagem dos novos bens no local indicado pelo cliente ou usuário final;
- d) realizar a conexão nas redes elétrica, lógica, telefônica e multimídia;
- e) configurar o equipamento, incluindo a instalação de drivers;
- f) instalar componentes de rede e acessórios necessários;





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA**

- g) reinstalar os softwares licenciados e definidos que estavam instalados no equipamento que foi substituído;
- h) realizar testes de operação, de comunicação e de impressão;
- i) recolher o equipamento e demais itens substituídos e entregar no local indicado.

4) Mudança de leiaute de equipamento (LAY – Grupo III): O Serviço Técnico de Mudança de Leiaute destina-se a atender a mudança de localização de um equipamento na mesma sala ou setor, incluindo softwares, componentes de rede e acessórios necessários, utilizando as infraestruturas de redes (elétrica, lógica, telefônica e multimídia) já disponíveis no local, devendo a **PROCERGS**:

- a) testar no local de origem o equipamento e demais itens que serão mudados, verificando suas condições de funcionamento e estado de conservação. Caso haja algum dano, preencher o formulário “Termo de Danos” com a descrição do problema e colher a assinatura do cliente, antes de realizar a mudança;
- b) alterar a localização do equipamento e demais itens necessários, utilizando as infraestruturas já existentes dentro da sala ou setor;
- c) executar a montagem dos bens no local indicado pelo cliente ou usuário final;
- d) realizar a conexão nas redes elétrica, lógica, telefônica e multimídia;
- e) configurar o equipamento e demais itens, incluindo a instalação de drivers necessários;
- f) realizar testes de operação, de comunicação e de impressão.

5) Desinstalação de equipamento (DES – Grupo III): O Serviço Técnico de Desinstalação destina-se a atender a desinstalação de um equipamento, incluindo softwares, componentes de rede e acessórios que o acompanham, mantendo as infraestruturas de redes (elétrica, lógica, telefônica e multimídia) disponíveis no local, devendo a **PROCERGS**:

- a) testar no local de origem o equipamento e demais itens que serão desinstalados, verificando suas condições de funcionamento e estado de conservação; caso haja algum dano, preencher o formulário “Termo de Danos” com a descrição do problema e colher a assinatura do cliente, antes de realizar a desinstalação;
- b) recolher o equipamento e demais itens desinstalados e entregar no local indicado;

SOFTWARES

1) Softwares (SSW – Grupo II): O Serviço Técnico de Software destina-se a atender todos os procedimentos necessários à colocação de softwares licenciados pela **PROCERGS** ou seus clientes em uso, bem como diversos tipos de serviços envolvendo softwares em um equipamento, independentemente da quantidade de softwares, devendo a **PROCERGS**:

- a) instalar os softwares em um equipamento, a partir de mídia ou caminho de instalação fornecido pela **PROCERGS** ou seus clientes;
- b) atualizar a versão de softwares instalados em um equipamento, a partir de mídia ou caminho de instalação fornecido pela **PROCERGS** ou seus clientes;
- c) executar a transferência de arquivos de dados entre dois equipamentos;
- d) realizar backup de arquivos de dados de um equipamento;
- e) desinstalar softwares de um equipamento;
- f) instruir o usuário do equipamento na utilização de recursos de software;
- g) realizar testes de funcionamento.





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA**

INFRAESTRUTURA PARA REDE INTERNA

1) Infraestrutura para meios de comunicação de dados:

- a) instalar o ponto de terminação de rede telefônica externo (PTR) nos locais onde não há distribuidor geral de linhas telefônicas (DG);
- b) executar o transporte interno ou externo de dois pares de linhas privativas de comunicação de dados (LPCD's), do DG do prédio até o local designado para a instalação do equipamento de comunicação de dados (modem);
- c) identificar os dois pares de LPCD's no DG e no local de instalação do modem;
- d) realizar a infraestrutura elétrica para o modem.

Obs.: Não será considerada infraestrutura o cabo de conexão do dispositivo ou equipamento auxiliar até a tomada telefônica. Ex.: cabo de conexão da fax-modem.

2) Infraestrutura para equipamento:

- a) realizar a infraestrutura de rede elétrica para o equipamento: Eletrocalha, perfis de alumínio, tomadas, disjuntores, aterramento, tubulação galvanizada ou plástica;
- b) realizar a infraestrutura de rede lógica para o equipamento: Eletrocalha, perfis de alumínio, dutos, tubulação galvanizada ou plástica.

3) Infraestrutura para rede elétrica:

- a) implementar a rede elétrica com aterramento, obedecendo as normas da ABNT, incluindo: circuito elétrico com disjuntor, cabeamento e tomadas exclusivas;
- b) identificar o disjuntor no quadro elétrico.

4) Infraestrutura para rede lógica:

- a) executar a passagem do cabo do equipamento a ser conectado até o equipamento de comunicação a partir do Rack ou equipamento concentrador de rede;
- b) executar a conectorização do cabo;
- c) identificar o cabo junto ao equipamento de comunicação ou derivação de dados e no local de instalação do equipamento;
- d) certificação do cabeamento.

5) Conexão à rede: O Serviço Técnico de Conexão à Redes destina-se a atender a conexão de um equipamento já instalado, incluindo componentes de rede e acessórios, às redes (elétrica, lógica, telefônica e multimídia), utilizando a infraestrutura disponível no local, devendo a **PROCERGS**:

- a) instalar uma calha elétrica, ou substituir uma calha elétrica existente;
- b) instalar um adaptador elétrico, ou substituir um adaptador elétrico existente;
- c) instalar um cabo de alimentação para equipamentos de microinformática, ou substituir um cabo de alimentação existente;
- d) instalar patch-cords, ou substituir patch-cords existentes;
- e) instalar os cabos ou conectores necessários, ou substituir cabos e conectores existentes;
- f) configurar o equipamento, componentes de rede e acessórios;
- g) configurar a rede e softwares;
- h) instalar drivers, ou substituir drivers existentes;
- i) realizar testes de operação, de comunicação e de impressão.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

INFRAESTRUTURA PARA FIBRA ÓPTICA

1) Instalação de Fibra Óptica:

- a) elaborar projeto e obter aprovação do mesmo junto aos órgãos competentes para viabilizar a instalação dos cabos de Fibra Óptica entre a **PROCERGS** e os locais definidos pela **SSP**;
- b) instalar a infraestrutura para colocação de fibra óptica (dutos, canaletas, abertura e fechamento de piso);
- c) instalar o link de fibra óptica;
- d) realizar a fusão das fibras ópticas com todos os materiais necessários (DIO's, Cordões, ferragens);
- e) certificar o link de fibra óptica instalado.

2) Manutenção de enlace de fibra óptica:

- a) verificar o defeito no enlace de fibra;
- b) realizar a manutenção no enlace de fibra óptica e, sendo necessário, trocar a fibra, as fusões e materiais diversos;
- c) certificar o novo enlace.

VISITA DE AVALIAÇÃO TÉCNICA

1) Visita de Avaliação Técnica (VAT – Grupo II): Este serviço se caracteriza pelo levantamento de informações técnicas para a execução de um Serviço Técnico, devendo a **PROCERGS**:

- a) realizar visita prévia ao local da solicitação para levantamento técnico de todas as informações e necessidades, visando à execução de um determinado serviço;
- b) verificar e estudar, com a **PROCERGS**, a viabilidade técnica de execução;
- c) avaliar e estimar o tipo e a quantidade de equipamentos, softwares, componentes de rede, acessórios e materiais necessários;
- d) definir e propor novas alternativas para a execução do serviço.

SERVIÇO NÃO EXECUTADO

1) Serviço não Executado (NEX – Grupo III):

São considerados serviços técnicos não executados os casos em que à **PROCERGS** for impedida de executá-lo por motivos que não forem de sua responsabilidade, tais como: local fechado, responsável da **SSP** ausente (se for imprescindível sua presença), falta de energia elétrica (quando esta for necessária para execução do serviço), descrição incorreta do serviço na solicitação deste, etc.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

ACESSO AOS SISTEMAS

ANEXO V

a) Sistema de Protocolo Integrado (**SPI**)

- Acompanhamento da tramitação interna e externa dos processos administrativos nos diversos Órgãos do Estado;
- Recuperação de processos por refinamento de critérios (nome do requerente, matrícula, local de origem, assunto, data do processo, número do documento);
- Emissão de etiquetas com dados cadastrais;
- Manutenção do histórico de andamento dos processos;
- Obtenção das informações dos processos parados, por um intervalo de tempo, em um determinado local;
- Alterações solicitadas pela **SSP**, que não sejam corretivas, por se tratar de um sistema utilizado por vários clientes, serão levadas à apreciação dos demais e caso aprovadas constituirão uma nova versão do sistema que será desenvolvida após a aprovação das condições de prazos e custos por parte da **SSP**.

b) Sistema de Controle Físico e Financeiro do Patrimônio (**PAT**)

- Inclusão de bens, responsáveis, locais e espécie;
- Baixa de bens;
- Transferência de bens;
- Consulta a bens;
- Atualização de responsáveis, locais, espécie;
- Informações sobre a utilização do sistema por parte do Cliente, para efeito de auditoria;
- Emissão de relatórios periódicos ou a pedido.

c) Administração de Operação de Sistemas (**SOE**)

- Controle do acesso, da operação e da comunicação entre as aplicações;
- Padronização dos formatos de tela e diálogos;
- Interação através de menus dinâmicos, para o operador;
- Diferenciação do perfil de operação para funcionários e operadores;
- Contabilização dos sistemas para efeito de faturamento;
- Controle de ocorrências de erros de programas;
- Proteção no acesso de *logons* e geração de versões;
- Suporte à troca de mensagens operacionais.

d) Sistema de Correio, Agenda e Catálogo Corporativos (**EXO**)

Por ser o **Expresso** uma aplicação Web, o acesso a ele é feito por meio de navegadores internet mais populares tais como: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer, etc. A evolução tecnológica destes navegadores, identificados como novas versões, que pode variar conforme a versão do sistema operacional são frequentemente lançadas pelos fabricantes e o seu uso imediato pode causar alguns transtornos aos usuários caso ainda não terem sido homologadas para uso do **Expresso**. A informação sobre quais as versões de navegadores homologadas pode ser obtida acessando o ícone de ajuda do **Expresso**.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

ACESSO AOS SISTEMAS

ANEXO V

Administração

- Criação, alteração e exclusão de usuários das organizações administradas;
- Redefinição de senha para usuários;
- Criação, alteração e exclusão de setores conforme o organograma da empresa;
- Transferência de usuários para outro setor;
- Criação, alteração e exclusão de listas públicas;
- Criação de listas públicas bloqueadas, por padrão, para recebimento de mensagens de domínio diferente da Organização;
- Configuração do primeiro nível do Anti-spam da organização sendo o segundo nível configurado pelo usuário;
- Emissão de relatórios de uso do Expresso;
- Atribuição do tamanho da caixa postal, de acordo com quotas disponíveis para a organização;
- Registro de todas as ações feitas pelos administradores permitindo auditorias.

Caixa Postal (E-mail)

- Domínio institucional próprio para *e-mail*;
- Suporte técnico durante as 24 (vinte e quatro) horas do dia via *Help Desk*;
- Privacidade do conteúdo das mensagens, agenda e catálogo pessoal;
- Possibilidade de criação de vários *alias* (apelidos) para o endereço principal;
- Possibilidade de criação de pastas e subpastas para armazenar mensagens;
- Possibilidade de abrir várias mensagens simultaneamente através de abas;
- Filtro AntiSpam;
- Antivírus;
- Acesso seguro através de navegador Internet;
- Busca de endereços do Catálogo pessoal, Geral e pesquisa rápida, avançada e função auto completar de endereços para o envio de mensagens;
- Inclusão de arquivos anexos às mensagens;
- Tamanho máximo de 10 (dez) *Megabytes* para envio de mensagens. O tamanho máximo do anexo fica aproximadamente 8 (oito) *Megabytes*;
- Controle da quota utilizada visível na tela (espaço ocupado em disco para armazenar as mensagens nas pastas). A partir de 90% (noventa por cento) de uso a informação é exibida em vermelho;
- Exportação de mensagens.
- Filtros de mensagens;
- Pesquisa rápida e avançada de mensagens, inclusive por conteúdo da mensagem.

Opções do Usuário (Configurações de Correio)

- Seleção do endereço principal. O padrão é o primeiro criado pelo administrador;
- Avisar leitura de mensagem enviada por usuário que não pertence ao Catálogo Geral (Nunca, Confirmar, Sempre). O padrão é Confirmar;
- Seleção da pasta onde serão armazenadas as mensagens enviadas. O padrão é Enviado;
- Guardar cópia de avisos de leitura e recebimento. O padrão é Guardar;
- Guardar mensagens excluídas na Lixeira. O padrão é Sim;
- Período de limpeza da Lixeira (de 1 a 5 dias). Quando não definido é período de 14 dias;
- Recuar texto quando responder ou encaminhar mensagem. O padrão é Sim;
- Paginação de mensagens (entre 25 e 100 mensagens por página). O padrão é 25;





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

ACESSO AOS SISTEMAS

ANEXO V

- Estilo do editor para criar mensagens (Somente texto, Texto formatado e Avançado). O padrão é Texto Formatado;
- Opção de permissão para outros usuários do Expresso acessarem a sua caixa-postal (leitura, exclusão, criação, e/ou salvar mensagens);
- Escolha do idioma de apresentação (Português, Inglês e Espanhol).

Agenda

- Agenda de compromissos pessoal e Corporativa, integrada ao catálogo, permitindo agendamentos com controle de aceitação dos convidados;
- Pesquisa de horário disponível entre os participantes de uma reunião;
- Visualização da agenda por dia/semana/mês/ano, definida dinamicamente pelo usuário;
- Definição de horário de trabalho (hora útil);
- Possibilidade de agendar compromisso repetitivo;
- Importação e Exportação de compromissos em formato iCalendar;
- Edição de compromissos;
- Criação de compromissos com permissão de adição de novos convidados.

Catálogo

- Catálogo corporativo da SSP visível a todos os seus usuários;
- Catálogo pessoal (contatos e grupos) criado e mantido pelo usuário;
- Permitir compartilhamento de catálogo pessoal;
- Importação e Exportação de catálogo pessoal.

Módulo Básico de Segurança

- Autenticação com conexão segura (*HTTPS*) para o Expresso cliente *Web*;
- Antivírus
 - ✓ Mecanismo de detecção de mensagens com vírus;
 - ✓ Opção de aviso na caixa de entrada de recebimento de mensagens com vírus, por usuário.
- Anti-spam
 - ✓ Mecanismo para impedir o recebimento de mensagens indesejadas;
 - ✓ Manutenção dos endereços a serem bloqueados e aceitos;
 - ✓ Pasta quarentena;
 - ✓ Visualização das mensagens descartadas;
 - ✓ Configuração das opções de *Anti-spam* do usuário;
 - ✓ Regras de *Spam* definidas pela Organização.

Mensagem Instantânea

- Catálogo pessoal de contatos criado e mantido pelo usuário a partir do catálogo corporativo da **SSP**;
- Envio e recebimento de mensagens e arquivos instantaneamente com os contatos cadastrados;
- Informações sobre o "status" dos contatos (Disponível, *Off-line*, Ausente, etc.).





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA**

e) Gestão Estratégica da Segurança Pública (GES)

- Extração diária, semanal e mensal de informações da base de dados de Segurança Pública para criação e manutenção de base de dados de estatísticas de Segurança Pública, "CUBO";
- Elaboração e disponibilização de relatórios estatísticos a partir dos "CUBOS" elaborados.

CLASSIFICAÇÃO E TIPO DE USUÁRIO

Os usuários são classificados de acordo com o seu perfil de uso das informações do sistema, cujos tipos são os seguintes:

1) Operador

- acessa Portal;
- cria pastas no Portal;
- customiza Portal;
- executa relatórios pré-definidos do GES, com filtros e com a possibilidade de salvá-los em outros formatos;
- consulta relatórios e telas pré-definidos do BSC;
- recebe notificações;
- usa ferramentas do *MSOffice*.

2) Colaborador

- insere novas informações na base de dados;
- efetua revisões nas informações, com aprovação ou reprovação;
- possui função de administrador, podendo executar processos e realizar manutenção no Portal.

3) Desenvolvedor mono função

- realiza análises a partir dos cubos gerados, salva em forma de relatórios e publica no Portal;
- controla o Painel Estratégico, informando o plano de ação;
- realiza consultas nas bases de dados que dão origem aos cubos e publica no Portal;
- desenvolve relatórios formatados a partir das bases de dados que dão origem aos cubos.

4) Desenvolvedor multi função

- combinação de 2 ou mais funções do Desenvolvedor mono função.

5) Desenvolvedor de Orçamento

- cria e planeja a estrutura do Orçamento Empresarial.





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA**

f) Sistema de Atendimento Integrado de Segurança (AIS)

O Sistema é composto de três sub-sistemas:

- Call Center

Executa as funções de automação dos processos de atendimento, despacho, supervisão e administração dos chamados ao telefone 190 e caracteriza-se pela necessidade de alta disponibilidade.

- Geoprocessamento

Executa as funções de posicionamento de diversos temas ocorrência, bancos, hidrantes, hospitais, etc.) através de mapa digital geo-referenciado do município, a partir do endereço de sua localização.

- Estatísticas

Executa as funções de disponibilização de informações estatísticas sobre os atendimentos do telefone 190, via Intranet da SJS.

g) Sistema de Consultas integradas (CSI)

É uma aplicação desenvolvida para o ambiente internet, com objetivo de disponibilizar, numa mesma interface, informações da Segurança Pública, do Departamento de Trânsito e da Justiça, armazenadas nos mais diversos ambientes de TI.

Atende a variados fins como identificar um indivíduo procurado, consultar veículos furtados/roubados, avaliar a situação jurídica e criminal de um suspeito, mapear determinado fato policial através das ocorrências policiais, avaliar a vida prisional de um indivíduo, apenas para exemplificar alguns.

A abrangência das informações disponibilizadas é definida pelos órgãos responsáveis pelos sistemas cujos dados são consultados através do CSI.

Todas as consultas realizadas pelo CSI são auditadas, ficando registradas todas as solicitações de consulta e as informações visualizadas pelos usuários do sistema.

As informações do CSI são encontradas a partir dos módulos ativos no sistema. Para ter acesso a cada um dos módulos é preciso ter autorização.

O módulo de Pesquisa disponibiliza as consultas mais amplas às diversas bases de dados dos sistemas da Secretaria da Segurança Pública do RS e dos diversos órgãos vinculados e conveniados.

O módulo de Auditoria permite verificar todas as consultas executadas por um determinado operador, ou ainda, todas as consultas efetuadas por uma determinada chave.

h) Sistema Integrado de Atendimento de Emergência (SIAE)

Será o sistema responsável pelo Atendimento de Emergências (Telefone 190), compreendendo:





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA**

- Atendimento Centralizado de Chamadas.
- Despacho Descentralizado de Chamadas.
- Georreferenciamento.
- Acompanhamento Remoto.
- Gestão dos Recursos Operacionais - Cadastro e Gestão do Efetivo(habilidades, alocação, escala de serviço, produtividade e equipamentos de proteção individual), Cadastro e Gestão de Frota(localização georeferenciada, equipamentos embarcados, tripulantes) e administração de usuários.
- Dados Gerenciais - disponibilização de informações estatísticas sobre os atendimentos do 190 e de gestão de recursos, com apresentação de painéis, de dados históricos, mapas de crime e temais, georreferenciamento, relatórios analíticos e operacionais em tabelas e gráficos.

i) Características do Aplicativo **PROA**

O PROA (Processo Administrativo Eletrônico) é uma aplicação Web, portanto o acesso a ele é feito por meio dos navegadores internet (*browsers*) mais populares do mercado tais como: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer, etc. É importante salientar que novas versões destes navegadores podem gerar situações imprevisíveis ou erros, no caso de ainda não terem sido homologadas pela **PROCERGS** para uso do PROA. A informação sobre quais as versões homologadas de navegadores pode ser obtida acessando o ícone de ajuda do PROA.

O objetivo primordial do PROA é a gestão dos processos administrativos de uma organização, permitindo que os documentos e conteúdos que compõem um processo sejam integralmente digitalizados e tramitem eletronicamente entre os usuários, sem a necessidade física do papel. Como o PROA foi desenvolvido numa arquitetura modular, permite o uso compartilhado de algumas de suas funcionalidades por outros sistemas, de forma integrada, facilitando o desenvolvimento e manutenção destes além de manter a integridade dos conteúdos, documentos, informações e trâmites geridos pelo PROA. Desta forma, o uso do **PROA** é eclético, podendo ser usado apenas como um aplicativo ou de uma forma integrada a outros sistemas, expandindo as possibilidades e minimizando custos.

Funcionalidades do PROA sem integração a outros sistemas

Administração PROCERGS

- Cadastramento Órgão

Administração APERS (Arquivo Público do Estado do RGS)

- Cadastramento de Assunto
- Cadastramento de Tipo de Assunto

Administração Cliente

- Cadastramento de Subtipo de Assunto
- Cadastramento Grupo
- Cadastramento palavras-chave

Processo, Atividades e Tarefas

- Cadastramento de processo





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA**

- Alteração de dados cadastrais do processo
- Execução e distribuição de atividades
- Recuperação de atividades
- Pesquisa/Consulta de Processo
- Arquivamento/Desarquivamento do processo
- Distribuição de Tarefas
- Recuperação de Tarefas

Documentos do processo

- Pesquisa no conteúdo dos documentos
- Assinatura digital de documentos com certificado ICP-Brasil (lote ou individual)
- Assinatura de documento com senha (lote ou individual)
- Geração do expediente digital (documento único representativo do processo)

Funções Especiais

- Assinatura de documentos independentes de processo

Outras Consultas

- Histórico das atividades
- Relatórios gerenciais
- Permissão de consulta externa para não usuários do PROA

Funcionalidades do PROA com integração a outros sistemas

Administração PROCERGS

- Cadastramento Órgão
- Cadastramento do Modelo de *Workflow*
- Habilitação do uso para o sistema integrado
- Cadastramento de Subtipo de Assunto

Administração APERS (Arquivo Público do Estado do RGS)

- Cadastramento de Assunto
- Cadastramento de Tipo de Assunto

Processo e Atividade

- Cadastramento de processo
- Alteração de dados cadastrais do processo
- Atualização do processo através de uma atividade
- Arquivamento/Desarquivamento do processo
- Consulta de processo

Documentos do processo

- Carimbo de documento





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

ANEXO VI

Sistema de Ensino a Distância (MOO)

O serviço MOO possibilita a produção e o gerenciamento de atividades educacionais baseadas na Internet, propiciando um ambiente colaborativo entre grupos de trabalho ou pesquisa.

FORMATO DE CURSOS

O Serviço pode ser configurado para trabalhar em três formatos básicos, de acordo com o tipo de atividade educacional a ser desenvolvida. Os formatos são os seguintes:

1. Formato Semanal

O curso é organizado em unidades correspondentes a semanas, com datas de início e fim bem definidas. Cada semana inclui atividades. Algumas delas, como os diários, podem estender-se por mais de uma semana.

2. Formato Tópicos

Este formato é muito parecido com o formato semanal, mas as unidades lógicas são assuntos ou temas. Os tópicos não têm limite de tempo pré-definido.

3. Formato Social

Este formato é articulado em torno de um fórum principal que é publicado na página principal do curso.

É um formato mais livre que pode ser usado, também, em contextos que não são cursos como, por exemplo, grupos de estudos permanentes, grupos de pesquisa, ou desenvolvimento de práticas.

Observe que o Formato Semanal e o Formato Tópicos são similares.

A diferença principal é que cada bloco no Formato Semanal trata exatamente de uma semana de curso, enquanto no Formato Tópicos, cada bloco pode abordar o que o professor desejar.

O Formato Social não se baseia muito em conteúdos e tem apenas um Fórum, disponibilizado na página principal.

Os seguintes instrumentos para o desenvolvimento de atividades podem ser usados em qualquer atividade educacional conduzida na plataforma.

INSTRUMENTOS EDUCACIONAIS DISPONÍVEIS

1. Avaliações do Curso

Este instrumento contém alguns tipos de questionários de avaliação de cursos, específicos para ambientes de aprendizagem virtuais. Este tipo de atividade favorece a reflexão sobre os processos de aprendizagem durante o curso.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

2. Chat

O instrumento Chat permite a realização de uma discussão textual via *web* em modalidade síncrona. Este instrumento contém instrumentos para a revisão e a administração das discussões.

3. Diários

Este instrumento corresponde a uma atividade de reflexão orientada por um moderador. O professor pede ao estudante que reflita sobre determinado assunto e o estudante anota as suas reflexões progressivamente, aperfeiçoando a resposta.

Esta resposta é pessoal e não pode ser vista pelos outros participantes. O professor pode adicionar comentários de *feedback* e avaliações a cada anotação no Diário.

Esta deve ser uma atividade constante – uma atividade deste tipo por semana, por exemplo.

4. Fóruns

Esta atividade de discussão é importantíssima. Os Fóruns possuem diversos tipos de estrutura e podem incluir a avaliação recíproca de cada mensagem. As mensagens são visualizadas em diversos formatos e podem incluir anexos. Os participantes do fórum tem a opção de receber cópias das novas mensagens via *e-mail* (assinatura) e os professores, de enviar mensagens ao fórum com cópias via *e-mail* a todos os participantes.

5. Glossário

Esta atividade permite aos participantes criar e manter uma lista de definições, como um dicionário.

As entradas podem ser pesquisadas ou “navegadas” em diferentes formatos. O glossário também possibilita aos professores exportarem entradas de um glossário para outro (principal) dentro do mesmo curso.

Finalmente, é possível criar, automaticamente, *links* para estas entradas em todas as partes do curso.

6. Lição

Uma lição disponibiliza conteúdo de um modo flexível e interessante. Consiste em um número de páginas. Cada página termina normalmente com uma pergunta e um número de respostas possíveis.

Dependendo da resposta escolhida pelo aluno, avança-se para a página seguinte ou retorna-se para a página anterior.

A navegação pela lição pode ser bem direta ou complexa, dependendo amplamente da estrutura do material a ser apresentado.

7. Materiais

Os materiais são todos os tipos de conteúdos que serão apresentados no curso.

Podem ser documentos arquivados no servidor, páginas criadas com o uso do editor de textos ou arquivos de outros sites visualizados no ambiente do curso.

8. Pesquisas de Opinião

Este instrumento permite uma atividade muito simples. O professor elabora uma pergunta com diversas opções de resposta. Serve para fazer pesquisas de opinião rápidas, estimular a reflexão sobre um tópico, escolher entre sugestões dadas para a solução de um problema ou obter a permissão de utilizar dados pessoais dos alunos em pesquisas do professor.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

9. Questionários

Consiste em um instrumento de composição de questões e de configuração de questionários. As questões são arquivadas por categorias em uma base de dados e podem ser reutilizadas em outros questionários e em outros cursos.

A configuração dos questionários compreende, entre outros, a definição do período de disponibilidade, a apresentação de *feedback* automático, diversos sistemas de avaliação, a possibilidade de diversas tentativas.

Alguns tipos de questões: múltipla escolha, verdadeiro ou falso, resposta breve, etc..

10. Tarefas

Uma tarefa consiste na descrição ou enunciado de uma atividade a ser desenvolvida pelo participante, que pode ser enviada em formato digital ao servidor do curso utilizando a plataforma. Alguns exemplos: redações, projetos, relatórios, imagens, etc. Este instrumento inclui a possibilidade de descrever tarefas a serem realizadas *off-line* – na sala de aula, por exemplo – e de publicar o resultado da avaliação.

Disponibiliza-se um exercício para ser feito com data específica e nota máxima.

Alunos poderão postar um arquivo que satisfaça às exigências. A data da postagem do arquivo será gravada. Ao final, você verá todos os resultados em uma única página (e o prazo da postagem), e poderá gravar a nota e o comentário. Meia hora após sua avaliação é enviado, automaticamente, um *e-mail* comunicando o aluno.

j) Sistema Integrado de Atendimento e Despacho (SIAE)

- Atendimento centralizado de chamadas;
- Abertura de registro de atendimento único;
- Georrefenciamento de logradouros;
- Integração com os sistemas IRS, Detran, PGP e INFOPEN;
- Reconhecimento automático do despachador responsável;
- Geração de mapas digitais dinâmicos;
- Relatórios de estatísticas;
- Painel de Controle de Atividades de *Call Center*;
- Preenchimento prévio de ficha de perícia;
- Agendamento de recursos de atividades;
- Painel de Controle gráfico de status de todas as ocorrências.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

ANEXO VII

LOCAIS, VELOCIDADES DAS PORTAS E DO BACKBONE PARA ACESSO À REDE RS

NOME DO LOCAL	TIPO PORTA	VELOCIDADE	BACKBONE	NOME POP
CAMERA MONITORAMENTO-CAFF	FIBRA ÓPTICA	2 Mbps	0	PAE-CAFF
CAMERA MONITORAMENTO-CAFF	FIBRA ÓPTICA	2 Mbps		
SJS-PROJETO GUARDIAO	FIBRA ÓPTICA	1024 Mbps	0	PAE-CIOSP
SALA TECNICA DE INFORMATICA	FIBRA ÓPTICA	1024 Mbps		
CAMERA MONITORAMENTO-CELIC	FIBRA ÓPTICA	2 Mbps		
CIOSP-PORTO ALEGRE-ADMINISTRATIVO	FIBRA ÓPTICA	2 Mbps		
CAMERA MONITORAMENTO-VOLUNTARIOS DA PÁTRIA	FIBRA ÓPTICA	2 Mbps		
CICC-TRENSURB-EST.SAO PEDRO	FIBRA ÓPTICA	1024 Mbps		
CAMERA MONITORAMENTO-CENTRO	FIBRA ÓPTICA	1024 Mbps		
SJS-PROJETO GUARDIAO	FIBRA ÓPTICA	2 Mbps		
CAMERA MONITORAMENTO-B.GONCALVES 1	FIBRA ÓPTICA	4 Mbps	0	PAE-DPARTENON
CAMERA MONITORAMENTO-AV.IPIRANGA	FIBRA ÓPTICA	4 Mbps	0	PAE-IPERGS
CAMERA MONITORAMENTO-IPERGS	FIBRA ÓPTICA	2 Mbps	0	PAE-NPASTOREIC
CAMERA MONITORAMENTO-TUDO FACIL	FIBRA ÓPTICA	2 Mbps	0	
CIOSP-PORTO ALEGRE	PORTA SERIAL	1024 Kbps	0	PAE-SEDE
SALA TECNICA DE INFORMATICA	FIBRA ÓPTICA	100 Mbps		
ACISP-ACADEMIA INTEG.SEG.PUBLICA	PORTA SERIAL	4096 Kbps		
MINIST.DA JUSTICA MILITAR-INFOSEG	PORTA SERIAL	2048 Kbps		
CAMERA MONITORAMENTO-ASSIS BRASIL	FIBRA ÓPTICA	4 Mbps	0	PAE-SPA
CAMERA DE MONITORAMENTO-AV.MISSOES	FIBRA ÓPTICA	4 Mbps		
CAMERA DE MONITORAMENTO FARRAPOS	FIBRA ÓPTICA	4 Mbps		
CIOSP-SANTANA DO LIVRAMENTO	PORTA SERIAL	1024 Kbps	1024	SIV-TELECENTRO
CIOSP-URUGUAIANA	PORTA SERIAL	1024 Kbps	1024	UGN-SEFA
CIOSP-CAXIAS DO SUL	PORTA SERIAL	2048 Kbps	2048	CSL-PROCERGS

FORMULÁRIO PARA ACESSO VIA TÚNEL INTERNET COMUTADO

Cliente: SSP

Quantidade Inicial de TI's: 8





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

FORMULÁRIO PARA CONTINGÊNCIA AUTOMÁTICA DE PORTAS
Cliente: SSP

LOCAL	PORTA DE CONTINGÊNCIA AUTOMÁTICA (tipo e velocidade - Kbps)
-X-X-X-	-X-X-X-X-
-X-X-X-	-X-X-X-X-





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

ANEXO VIII

QUANTIDADE INICIAL DE SERVIÇO CONTRATADO

Tipos de Serviço	Quantidade
Emulação de Terminal e Endereçamento de Impressora	82





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

ANEXO IX

CARACTERÍSTICAS DOS SERVIDORES VIRTUAIS

Virtualização é um processo que, por meio de um *software* especializado que propicia o compartilhamento de *hardware*, permite a execução de diversos sistemas operacionais em um único equipamento físico. Cada máquina virtual criada neste processo é um ambiente operacional completo, seguro e totalmente isolado como se fosse um computador independente, sendo todos os recursos alocados para cada cliente (processamento, memória e disco) totalmente dedicados e disponíveis para uso exclusivo deste cliente.

Características

- Oferece as mesmas funcionalidades e recursos de um servidor físico, com grande facilidade de expansão;
- Os recursos alocados para cada servidor virtual (*CPU*, memória e disco) são totalmente dedicados e disponíveis para uso exclusivo deste servidor

Vantagens

- Alta Disponibilidade: redundância (operação do mesmo aplicativo em múltiplos servidores) e realocação automática do seu servidor caso haja falha em algum equipamento;
- Instalação Imediata: a instalação do seu servidor é imediata e baseada em recursos já existentes na infraestrutura;
- Banda Dedicada: cada servidor virtual possui um *link* dedicado para acesso remoto;
- Recursos Garantidos: processadores, memória, armazenamento em *storage* redundantes, rede e *backup* dedicados a cada servidor;
- Flexibilidade: *upgrades* de *hardware* sem necessidade de reinstalação de programas;
- Escalabilidade: permite o crescimento instantâneo do *Data Center* de acordo com sua necessidade; Economia: menor relação custo/benefício na comparação com servidor físico, na maioria dos casos; TI Verde: as VM's, compostas basicamente de *vCPU's*, memória e disco, tem ganhos ambientais – dado não haver problema de descarte na natureza de máquinas obsoletas – e socioeconômicos – ao possibilitar ao demandante sua adoção em detrimento a equipamentos físicos, subentendendo redução de custos devido a esta escolha.

CPU Virtual (vCPU)

- Quando a serviço de máquinas virtuais, a *CPU* é chamada de *CPU* virtual (*vCPU*);
- Cada *vCPU* corresponde a uma "fatia" de processamento de cada processador real. Por exemplo, se houver oito *vCPU's* em cada *CPU* física, cada uma delas corresponderá, em média, a até 12,5% (doze e meio por cento) da utilização do processador físico;
- Quanto maior for o número de *CPU's* em determinado equipamento, maior será sua capacidade de processar informações simultaneamente.



